

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS CURSO DE
ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

RECONSTRUIR

CAPACITAÇÃO E SOCIOEDUCAÇÃO PARA A ARQUITETURA E
CONSTRUÇÃO DE NOVOS CAMINHOS

GABRIELA SABATINI PEREIRA

ORIENTADOR: PROFº RONAN RODRIGUES MACHADO REGES

GOIÂNIA 2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

GABRIELA SABATINI PEREIRA

RECONSTRUIR

CAPACITAÇÃO E SOCIOEDUCAÇÃO PARA A ARQUITETURA E
CONSTRUÇÃO DE NOVOS CAMINHOS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Arquitetura e
Urbanismo da UniGoias, como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

GABRIELA SABATINI PEREIRA
GOIÂNIA 2023

Agradecimentos

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho de conclusão de curso.

Aos meus amados pais, Telma Sabatini e Rogério Pereira, sua constante presença, apoio e encorajamento foram os pilares que sustentaram cada etapa deste percurso acadêmico, incluindo todo amor incondicional.

Um agradecimento especial ao meu irmão, Eduardo, cuja presença foi uma fonte constante de inspiração e apoio. Suas piadas na hora certa trouxeram leveza aos momentos mais desafiadores, e sua influência positiva foi um dos principais impulsionadores que me levaram aonde cheguei.

Emilly Hadassa, minha eterna dupla, merece meu reconhecimento especial por estar ao meu lado, compartilhando ideias e nos conectando, tornando essa jornada mais significativa e repleta de cumplicidade.

À UniGoias, instituição onde obtive minha formação, expressei minha gratidão por proporcionar o ambiente propício ao crescimento intelectual e pessoal. À UEG, pelos ensinamentos e pessoas que conheci ao longo do caminho.

Não posso deixar de mencionar minhas filhas de quatro patas, Sansa, Luna, Úrsula, minhas confidentes, cuja presença constante trouxe uma dose única de alegria e conforto aos meus dias. Seu amor incondicional, sua companhia nos momentos de cansaço e incerteza foram verdadeiramente meu porto seguro.

Por fim, ao professor Ronan Reges, meu orientador, agradeço por sua diretriz precisa, insights valiosos e dedicação inabalável ao meu progresso acadêmico. A todos vocês, minha gratidão profunda por moldarem minha jornada de maneiras singulares

"Você é mais corajoso do que acredita, mais forte do que parece e mais inteligente do que pensa." - Ursinho Pooh

SUMÁRIO

- 01 **ABORDAGEM TEMÁTICA**
 - 1.1 O AUMENTO DA POPULAÇÃO DE RUA NO ESTADO DE GOIÁS
 - 1.2 ESCOLARIDADE
 - 1.3 ARQUITETURA HOSTIL
 - 1.4 POLÍTICAS PÚBLICAS
 - 1.5 FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA
 - 1.6 O CRESCIMENTO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- 02 **REFERÊNCIAS PROJETUAIS**
 - 2.1 ESTUDO DE CASO 1 - Escola de Construção / EBBA
 - 2.2 ESTUDO DE CASO 2 - RENOVA DF
 - 2.3 ESTUDO DE CASO 3 - CONSTRUTORA TERRAÇO
 - 2.4 QUADRO DE APROVEITAMENTO
- 03 **ESTUDO DO LUGAR**
 - 3.1 OBJETO DE ESTUDO - A Cidade das Águas Quentes
 - 3.2 FORMAÇÃO DA CIDADE
 - 3.3 LINHA DO TEMPO
 - 3.4 EXPANSÃO URBANA
 - 3.5 ANÁLISE BIOCLIMÁTICA
 - 3.6 SISTEMA VIÁRIO
 - 3.7 OCUPAÇÃO TERRITORIAL
 - 3.8 ADENSAMENTO URBANO
 - 3.9 VAZIOS URBANOS
 - 3.10 ÁREAS DE RISCO
 - 3.11 USOS DO SOLO
 - 3.12 O TERRENO
 - 3.13 EQUIPAMENTOS URBANOS
 - 3.14 PRINCIPAIS GERADORES
 - 3.15 PREJUÍZO AO TURISMO DURANTE A PANDEMIA DE COVID
 - 3.16 O AUMENTO DA POPULAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE CALDAS NOVAS - GO
- 04 **VULNERABILIDADE NA PAISAGEM**
- 05 **CONDICIONANTES LEGAIS**
- 06 **ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA**
 - 6.1 CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS
 - 6.2 DIRETRIZES PROJETUAIS
 - 6.3 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA
- 07 **O PROGRAMA**
 - 7.1 QUADRO DE ÁREAS
 - 7.2 MAPA MENTAL
- 08 **CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO**
 - 8.1 CONCEITO
 - 8.2 APROPRIAÇÃO DO TERRENO
 - 8.3 PARTIDO
 - 8.4 A PROPOSTA
- 09 **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

APRESENTAÇÃO DO TEMA

A integração dos sem-abrigo no mercado de trabalho é difícil, mas promover a integração e reabilitação deste grupo é muito necessário. É importante ter programas e planos em vigor que visem proporcionar formação profissional adequada e desenvolver aptidões e competências específicas para o mercado de trabalho. É também importante construir parcerias com empresas e empregadores, promover o emprego de grupos vulneráveis e criar um ambiente acolhedor e inclusivo. Os programas de monitorização e apoio também são importantes para garantir que estas pessoas tenham oportunidades de emprego estáveis e possam enfrentar desafios. Como afirma Vera Telles no seu livro *Viver na Rua: Diálogos com os Sem-Abrigo*: "A verdadeira compaixão começa quando reconhecemos a humanidade e o potencial de cada pessoa que vive nas ruas. A nossa missão é ajudá-la a encontrar dignidade e felicidade". "Trata-se de criar oportunidades e um caminho de volta à sociedade." A criação de mercados de trabalho que não só proporcionem fontes de rendimento e liberdade económica, mas também aumentem a autoestima, a confiança e a coesão social, ajudará a restaurar a vida deste grupo e a promover a construção de pessoas cada vez mais justas e inclusivas. Criar oportunidades para os sem-abrigo entrarem no mercado de trabalho da construção traz benefícios significativos para a sociedade como um todo. A indústria da construção exige mão de obra qualificada e oferece muitas oportunidades de emprego. Portanto, é importante oferecer treinamento especializado e programas educacionais em alvenaria, concreto, pintura, eletricidade e hidráulica. É importante construir parcerias com empresas do setor, promover contratações e criar um ambiente inclusivo e respeitoso. Um emprego pode ajudar aqueles que têm sido invisíveis na sociedade a reconstruir as suas vidas e obter segurança financeira. Ao proporcionar oportunidades de emprego neste sector, promovemos a requalificação urbana, o desenvolvimento de infra-estruturas e o crescimento socioeconómico, bem como a reintegração social. A verdadeira grandeza de uma sociedade revela-se na forma como ela acolhe e transforma as suas pessoas mais vulneráveis. As pessoas que vivem nas ruas não são apenas pessoas que procuram abrigo, são um tesouro de potencial humano. Levando em consideração esses aspectos, o objetivo deste trabalho é apresentar um programa de qualificação de pessoal para a indústria da construção civil na atual cidade de Caldas Novas, que hoje é regida pelo ramo hoteleiro como principal foco econômico, sem dar a devida oportunidade para outras áreas de atuação.



Fonte: Acervo Canva



Fonte: Acervo Canva

1.0 ABORDAGEM TEMÁTICA

1.1 O AUMENTO DA POPULAÇÃO DE RUA NO ESTADO DE GOIÁS

Nos últimos anos, o estado de Goiás tem enfrentado um grande aumento da população em situação de rua, o que é observado pontuado em uma interação de fatores econômicos, sociais e estruturais. A crise econômica que atingiu o país o pós pandemia com níveis altos de desemprego e sub desemprego. (figura 1)

Nos últimos anos, o estado de Goiás tem enfrentado um grande aumento da população em situação de rua, o que é observado pontuado em uma interação de fatores econômicos, sociais e estruturais. A crise econômica que atingiu o país o pós pandemia com níveis altos de desemprego e sub desemprego. Este cenário de falta de oportunidades e empregos limitados levou muitos indivíduos para a vulnerabilidade, os forçando a migração para outros centros urbanos, ou até abandonar suas moradias e acabar vivendo nas ruas.

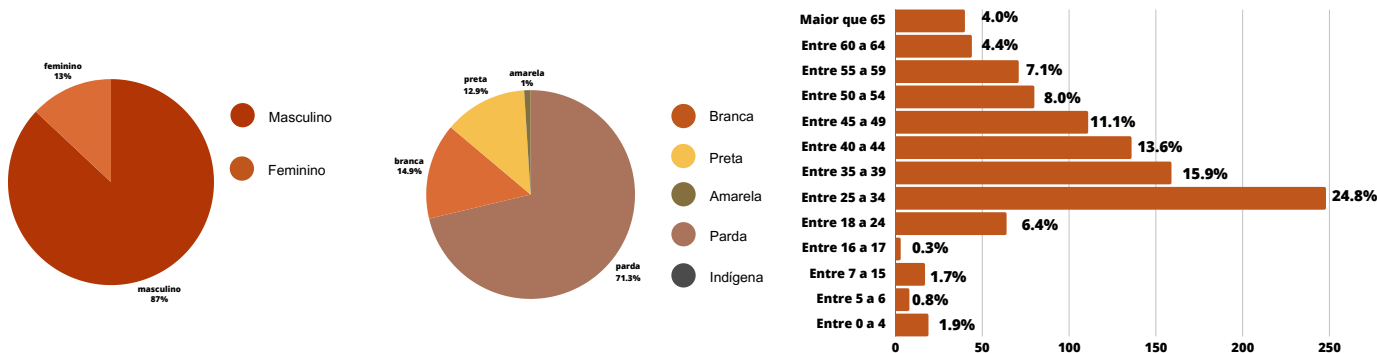
Figura 1- Nivel de desemprego Brasil em relação a cidade de São Paulo



Fonte: IGBE, autoria folha de São Paulo

Em um levantamento feito pelo Instituto Mauro Borges em relação à faixa etária, a Figura 2 revela que 65,3% das pessoas na situação de rua têm entre 25 e 49 anos. Ainda, considerando que a População em Idade Ativa (PIA) abrange a faixa de 15 a 64 anos, verifica-se que cerca 85% desse grupo populacional está em idade ativa.

Figura 2- Distribuição por gênero, faixa etária e cor - Goiás - Junho/2020

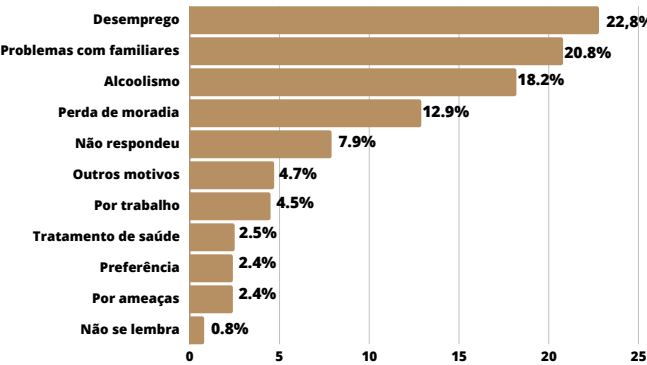


Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria.
 Modificações: Autor

A crise econômica, junto com a falta de habitação acessível e políticas públicas acaba por agravar a situação, além disso existe o acesso limitado à serviços de ajuda psicológica, o que acaba piorando toda a situação. Outro ponto a se considerar é a dependência química, que é uma realidade para muitas pessoas nessas condições. (figura 3)

Por fim, o aumento dessa população no Estado de Goiás se trata de uma combinação de diversos fatores, econômicos, sociais e estruturais, portanto através de ações de políticas públicas adequadas será possível enfrentar esta realidade.

Figura 3 - Motivos para estar em situação de rua - Goiás - Junho/2020



Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria.
 Modificações: Autor

"Meu maior sonho hoje é sair da rua, ter um trabalho, uma casa, um carro e viver a minha vida normalmente, inserido na sociedade, uma vida estruturada."

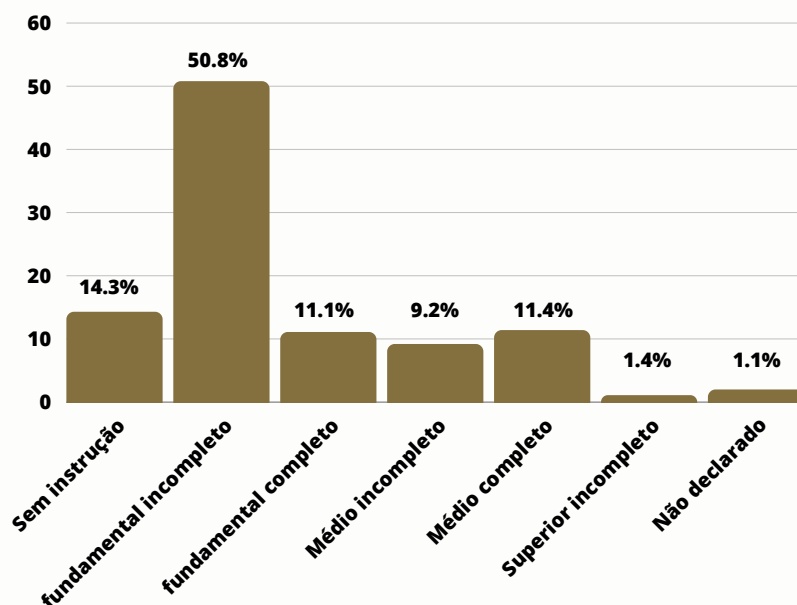
Mário Sérgio, em situação de rua, 33 anos.



1.2 ESCOLARIDADE

O Instituto Mauro Borges divulgou, com base em dados do Cadastro Único, que 61 moradores de rua afirmaram ter participado de atividades comunitárias em escolas, 43 de atividades comunitárias em cooperativas e 213 de alguns movimentos sociais. Eventos comunitários, esse é o maior número. número de ações. A maioria dos sem-abrigo não sabia se tinha participado em alguma atividade comunitária e 1231 sem-abrigo não responderam a esta pergunta. Em termos de educação escolar, verifica-se na Figura 4 que a maioria dos sem-abrigo tem pouca ou nenhuma oportunidade de receber educação escolar, ou seja, 50,8% deles não concluíram o ensino primário e 14,3% não receberam qualquer educação. No entanto, também parece haver pessoas com alto nível de escolaridade vivendo nas ruas, embora em pequena proporção.

Figura 4 - Distribuição por escolaridade de pessoas em situação de rua - Goiás - Junho/2020



Fonte: Ministério da Cidadania / CadÚnico.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria.

Modificações: Autor

1.3 ARQUITETURA HOSTIL

Consideram-se formas de arquitetura hostil um conjunto de estratégias de controle social que, através da arquitetura, do design e da configuração do espaço público, pretendem excluir grupos considerados indesejáveis e, portanto, passíveis de repressão e afastamento do convívio social. (VICTORIA HENDGES IVO, 2022)

Exemplos de arquitetura hostil incluem a instalação de bancos desconfortáveis em espaços públicos para impedir a instalação de moradores de rua, o uso de cercas com pontas em áreas urbanas para evitar que as pessoas subam ou se

sentem neles, e até mesmo edifícios de escritórios que priorizam a estética e muros que isolam a população. Este método de construção levanta frequentemente questões éticas e sociais, pois pode levar à segregação e exclusão de determinados grupos da sociedade. A arquitetura humana e inclusiva, por outro lado, procura criar espaços que promovam o bem-estar, a interação social e a acessibilidade de todos, reconhecendo que o ambiente construído desempenha um papel importante na qualidade de vida das pessoas.



Foto: Divulgação/ Flickr



Fonte: Arquitetura hostil (Charge de Armandinho)

1.4 POLÍTICAS PÚBLICAS

PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES NO BRASIL

BPC - LOAS (LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL)

GARANTE O PAGAMENTO DE UM SALÁRIO-MÍNIMO À PESSOA QUE NÃO POSSUI MEIOS DE PROVER A PRÓPRIA MANUTENÇÃO. É UM BENEFÍCIO CONCEDIDO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA.



CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

UNIDADE PÚBLICA DE ATENDIMENTO ONDE SÃO OFERECIDOS OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.



CREAS (CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

UNIDADE PÚBLICA DA POLÍTICA E ESTATAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ONDE SÃO ATENDIDAS FAMÍLIAS E PESSOAS QUE ESTÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL OU TIVERAM SEUS DIREITOS VIOLADOS.



NAS (NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA OFERTA DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.



SUAS (SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

SISTEMA COORDENADO PELO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E GERENCIADO PELO PODER PÚBLICO E PELA SOCIEDADE CIVIL COM A MISSÃO ORGANIZAR A OFERTA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO PAÍS.



SEMAS (SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

GARANTE O PAGAMENTO DE UM SALÁRIO-MÍNIMO À PESSOA QUE NÃO POSSUI MEIOS DE PROVER A PRÓPRIA MANUTENÇÃO. É UM BENEFÍCIO CONCEDIDO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA.

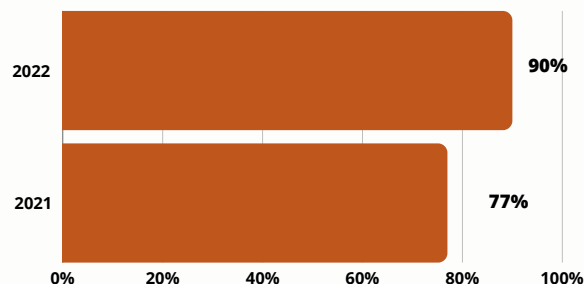


Principais Políticas Públicas existentes no Brasil.
Fonte: Prefeitura de Goiânia

1.5 FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA

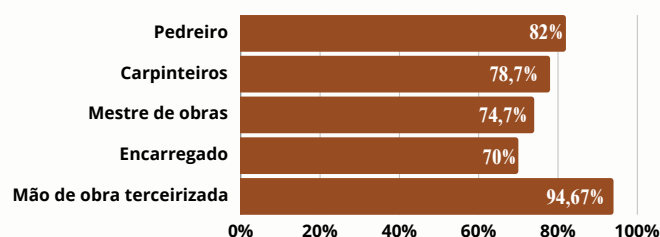
Uma pesquisa realizada pela Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), da Câmara Brasileira da Indústria e da Construção (CBIC), verificou as dificuldades na contratação de mão de obra qualificada para o setor da construção civil no país.

Empresas brasileiras encontram dificuldade para contratação de pessoal qualificado



Fonte: Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), da Câmara Brasileira da Indústria e da Construção (CBIC)
Editado por: Gabriela Sabatini

Áreas de maior escassez profissional



Fonte: Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), da Câmara Brasileira da Indústria e da Construção (CBIC)
Editado por: Gabriela Sabatini

“Quando nosso atendimento é para interessados que vêm diretamente na escola, na maioria das vezes, depois de realizar o curso, o mesmo prefere trabalhar por conta própria, muitas vezes formalizando sua micro empresa, pois entende que é o melhor caminho a seguir, devido às possibilidades de remuneração. Já no atendimento às empresas, dentro do universo de prestadoras de serviços na área de construção civil, são poucas as que buscam capacitar seus funcionários. Para essas capacitações, há inclusive alguns programas gratuitos dependendo da modalidade de curso, porém muitas empresas alegam a falta de tempo para os treinamentos sem pensar nos benefícios que poderia ter depois de capacitar. As que já enxergaram esses benefícios até contratam mão de obra não qualificada, mas no programa de integração já inclui a qualificação profissional deles, para garantir um trabalho correto e com segurança”, pontua Weber.

Entrevistado

Abílio Weber é professor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

Jornalista responsável

Marina Pastore
DRT 48378/SP



2.0 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

2.1 ESTUDO DE CASO 1 - Escola de Construção / EBBA

Ficha Técnica

Local: São Caetano do Sul - São Paulo - Brasil

Ano da obra: 2015

Ano do projeto: 2010

Área do terreno: 18.000 m²

Área da obra: 15.339 m²

Arquitetura: Claudia Nucci e Valério Pietraroia



PRÊMIOS

Fonte: NPCarq

Prêmio ABCIC Associação Brasileira de Construção Industrializada em Concreto Projeto Premiado 2016 São Caetano do Sul - SP	Vencedor do Prêmio APCA Associação Paulista de Críticos de Arte Obra do Ano 2016 São Caetano do Sul - SP	9ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo Destaque 2011 São Caetano do Sul - SP
IX Grande Prêmio Flex de Arquitetura Corporativa Categoria Escola 2012 São Caetano do Sul - SP	Prêmio ASBEA Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura Categoria Edifícios Institucionais 2012 São Caetano do Sul - SP	Prêmio ABCEM Associação Brasileira da Construção Metálica Menção Honrosa 2016 São Caetano do Sul - SP

OBJETIVO DA ANÁLISE

A concentração de infraestrutura levou à criação de galerias nos pavimentos didáticos que, na continuidade da passarela distribuirão os insumos para o funcionamento da escola. O edifício anexo, que acompanha os platôs existentes, encaixa-se no pomar e na quadra poliesportiva, abriga atividades de apoio, cria uma praça superior inclinada, um pátio descoberto, com o bicicletário, integrando-se à área verde superior, um bosque com pequenos percursos. (ArchDaily)

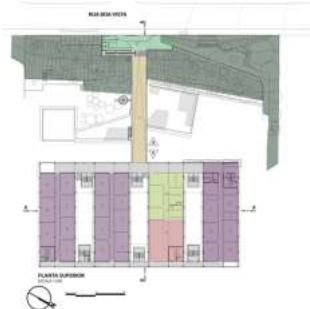
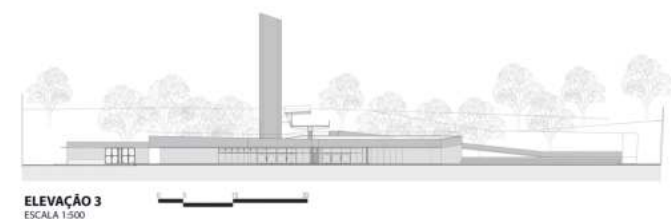
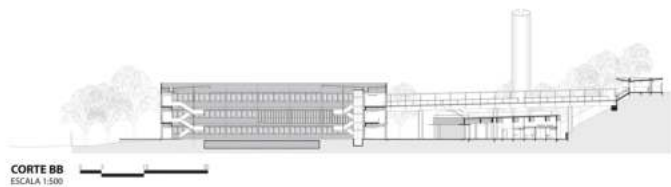
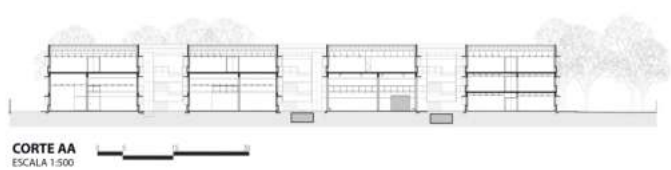
Observar os aspectos construtivos do projeto como a utilização de concreto pré fabricado, os brises instalados para diminuir a incidência solar. A utilização de grandes pátios abertos para garantir a socialização e integração com a natureza (o entorno). O sistema construtivo privilegia a pré-fabricação em concreto da estrutura e dos painéis de fachada, completada pela estrutura metálica da cobertura, rampa e escadas. (ArchDaily)



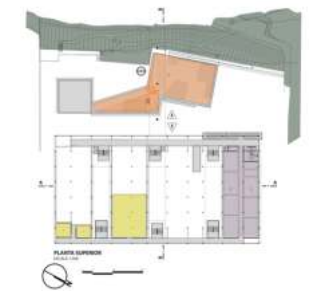
2.1 ESTUDO DE CASO 1 - Escola de Construção / EBBA



- LEGENDA**
- Oficinas
 - Sala de aula/Laboratórios
 - Pátio Coberto
 - Refeitório
 - Auditório
 - Serviços



- LEGENDA**
- Oficinas
 - Sala de aula/Laboratórios
 - Portaria Principal
 - Secretaria
 - Passarela



- LEGENDA**
- Áreas Técnicas
 - Sala de aula/Laboratórios
 - Praça Elevada

Fonte: NPCarq
Modificações: Autor

Fonte: NPCarq

No pavimento térreo do edifício principal, o pátio transversal faz a ligação entre as áreas verdes existentes, integra as atividades de apoio e de lazer e isola as oficinas e as salas de aula onde é necessário.

O sistema construtivo privilegia a pré-fabricação em concreto da estrutura e dos painéis de fachada, completada pela estrutura metálica na cobertura, rampa e escadas. (NPC.arq)

Modelo do sistema pré-fabricado em concreto



Fonte: NPCarq

Fonte: NPCarq

2.2 ESTUDO DE CASO 2- RENOVA DF

O RENOVA DF consiste em um programa de qualificação profissional, realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Governo do Distrito Federal, em parceria com as Administrações Regionais, sendo que os cursos são de iniciação profissional e aplicados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal – SENAI/DF, com duração de 240 horas (três meses), com 4h diária.

Os alunos do RENOVA DF recebem capacitação profissional, com noção básica na área de construção civil, com aulas de forma presencial e, enquanto se qualificam, os próprios alunos recuperam os espaços públicos de nossa cidade, como praças, parquinhos, quadras poliesportivas, campos sintéticos de futebol e Vilas Olímpicas. Eles recebem kit uniforme, com camiseta, bota, capa de chuva, garrafa d'água, boné, equipamento de proteção individual, lanche e, mais, Bolsa Benefício no valor de um salário mínimo, além de auxílio transporte e seguro contra acidentes pessoais. (Fonte Secretaria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda)



OBJETIVO DA ANÁLISE

Até o momento, quase 1.200 equipamentos públicos foram recuperados pelo o RENOVA DF e 15 cidades já foram contempladas pelo programa; Ceilândia, Samambaia, Guará, Riacho Fundo, Estrutural, Águas Claras, São Sebastião, Itapoã, Vargem Bonita, Arniqueira, Varjão, Planaltina Gama, Sobradinho e Plano Piloto. (Fonte Secretaria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda)

O RenovaDF já formou mais de 11 mil pessoas, que aprenderam noções básicas de pintura, carpintaria, jardinagem, elétrica, serralheria e construção civil ao mesmo tempo em que trabalharam na recuperação de equipamentos públicos. Foto: Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Os alunos do RenovaDF são orientados por profissionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) e ocorre nos equipamentos públicos das regiões administrativas

O programa capacita profissionalmente os participantes na função de auxiliar de manutenção. Ao mesmo tempo que se qualificam, eles recuperam equipamentos públicos. Adriana Izel, da Agência Brasília | Edição: Débora Cronemberger

2.2 RENOVA DF REFORMA CAMPO SINTÉTICO NO VARJÃO

Os cursos e o diploma oferecem aos participantes uma oportunidade de entrar no mercado de trabalho da construção civil já com experiência prática, pois as atividades são ministradas em equipamentos públicos das regiões administrativas, como quadras poliesportivas, praças, parquinhos infantis, pontos de encontro comunitário, jardins, entre outros.

(Guilherme Goulart Marc Arnoldi, para o Metrôpolis)

Palco de torneios de futebol, treinamentos esportivos e momentos de diversão da comunidade, o campo sintético do Varjão está sendo reformado pelo programa RenovaDF. O trabalho é feito por uma turma de mais de 100 alunos, divididos em duas turmas, desde abril deste ano.



O campo sintético do Varjão recebe o pacote completo de manutenção: os alambrados estão sendo trocados; as muretas de contenção, a arquibancada e as escadas de acesso consertadas; um espaço para banco de reservas foi criado e houve a aplicação de nova grama



O RenovaDF oferta qualificação profissional na área de construção civil, com convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do DF (Senai-DF). Enquanto aprendem, os próprios alunos recuperam os espaços públicos da cidade | Fotos: Tony Oliveira/Agência Brasília



“O programa traz, ainda, celeridade nas obras públicas, geração de emprego e renda, apoio ao comércio local, economia aos cofres públicos, apoio ao esporte e lazer, qualidade de vida ao cidadão e entendimento de pertencimento das coisas públicas para a população, que passa a cuidar mais de sua própria cidade” Thales Mendes, secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda

2.3 ESTUDO DE CASO 3- CONSTRUTORA TERRAÇO

SOBRE A EMPRESA

A Construtora Terraço é uma empresa de engenharia fundada em 1976 que já realizou centenas de obras ao longo da sua história. Hoje em dia, graças à experiência e preparação técnica adquirida, o âmbito de atuação foi ampliado. Desenvolve também atividades no setor industrial, transferências de terrenos, manutenção e construção ferroviária, fabricação e instalação de estruturas e edifícios metálicos, manutenção de obras de arte especiais, etc.

Os valores da Construtora Terraço são desenvolver a sua atividade no setor da construção pública segundo uma estratégia focada na satisfação do cliente e esforçar-se por alcançar um elevado nível de qualidade de serviço sem comprometer o ambiente.

INCÊNTIVOS

O programa Estamos Juntos foi criado por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Apoio Social, Segurança Alimentar e Cidadania da Prefeitura de Belo Horizonte para promover e garantir a inclusão produtiva de pessoas em situação de rua ou em situação de rua. . Instituído pela Lei nº. 11.149/2019 e regulamentada pela decisão nº. 17/136/2019



Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

A coordenação do programa é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, por meio da Secretaria do Ministério do Trabalho e Emprego, intermediária no mercado de trabalho. A Secretaria de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania do município, por meio de sua Subsecretaria de Assistência Social, é responsável por apoiar a gestão e implementação dos programas, determinar os beneficiários da assistência civil e monitorar a assistência social. A maioria das pessoas inscritas neste programa está em programas municipais de abrigo e habitação que estão em processo de saída das ruas

EMPRESAS E ENTIDADES PARCEIRAS DO PROGRAMA

- Conservasolo
- Construtora G-Maia
- Construtora Itamaracá
- Construtora Terraço
- Construtora Vilasa / Bali
- Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais
- Emprol
- Plantel Planejamento e Técnicas de Engenharia Ltda
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC MINAS
- Vina Equipamentos e Construções Ltda

Dentre outras empresas fora do ramo da construção civil

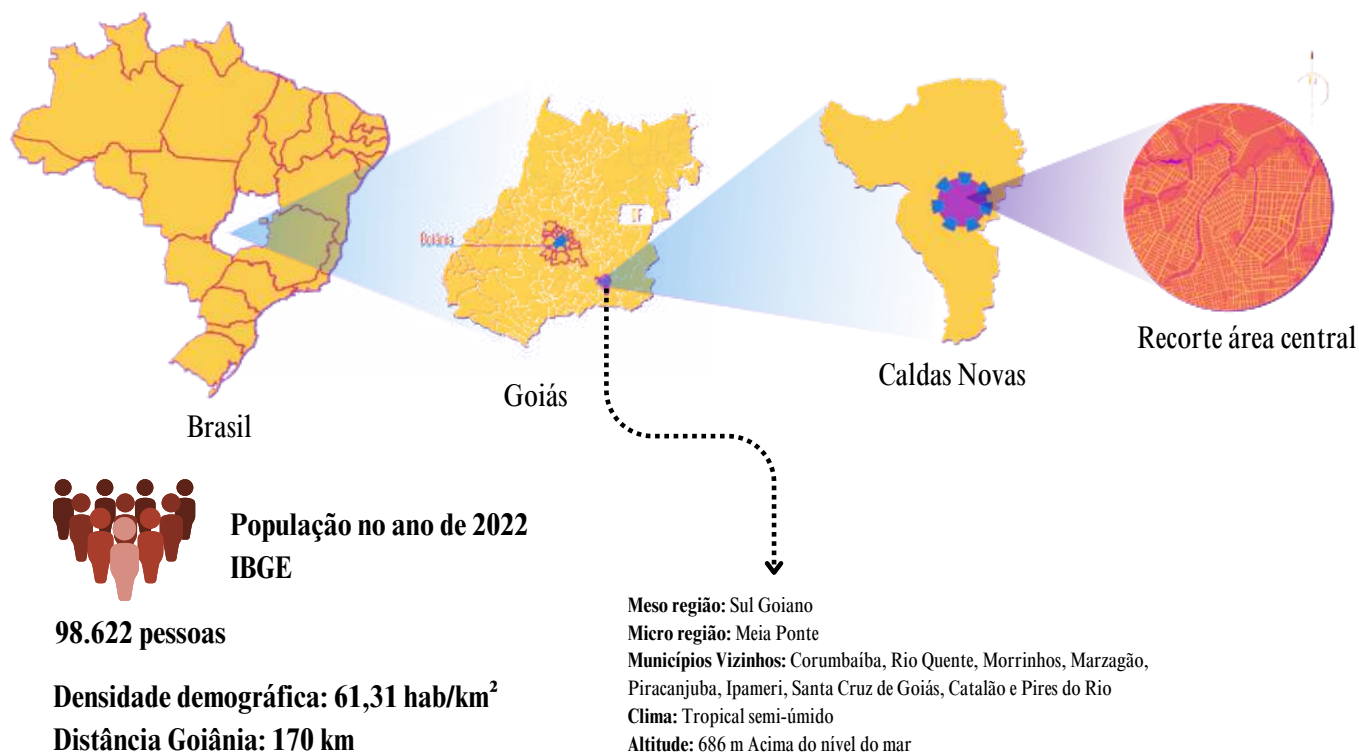
"O Estamos Juntos é a porta de acesso para muitas pessoas retomarem sua dignidade e sua autonomia econômica por meio do trabalho. Entretanto, no decorrer do tempo notamos a necessidade de aprimorar a participação da prefeitura no programa"

Adriano Faria, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico

2.4 QUADRO DE APROVEITAMENTO

OBRA	ASPECTO DE APROVEITAMENTO	OBJETIVO
Escola de Construção / EBBA	• Aspectos construtivos • Modelo de planta • Salas de aula e laboratórios	Observar os aspectos construtivos do projeto como a utilização de concreto pre fabricado, os brises instalados para diminuir a incidência solar. A utilização de grandes pátios abertos para garantir a socialização e integração com a natureza (o entorno).
Renova DF	• Apoio da prefeitura • Requalificação da mão de obra • Revitalização e restauração de equipamentos públicos	De forma a melhorar o aspecto urbano revitalizando centros esportivos, praças públicas e nesse sentido dar oportunidade de trabalho para pessoas que são invisíveis para a sociedade.
Construtora terraço	• Contratação de grandes empresas • Mão de obra qualificada • Projetos sociais	Com essa mão de obra já treinada e qualificada, será possível adentrar essas pessoas no mercado de trabalho, de forma digna e com todos os seus direitos garantidos.

3.0 ESTUDO DO LUGAR



3.1 OBJETO DE ESTUDO - A CIDADE DAS ÁGUAS QUENTES

Caldas Novas é um dos 21 municípios que fazem parte da Microrregião Geográfica do Meia Ponte. Sua gênese se deu no ano de 1777, quando foram descobertas suas águas termais, no entanto constituiu-se o município apenas em 21 de outubro de 1911. Caldas Novas é a segunda cidade mais visitada do estado de Goiás (atrás apenas da capital Goiânia) e um dos principais destinos turísticos nacionais (SEPLAN,2009).

Segundo estimativa do IBGE (2022), a população de Caldas Novas era de 98.622 pessoas. Em períodos de alta temporada (feriados e férias escolares, nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e julho) essa população ultrapassa facilmente o número de 100.000 pessoas devido à forte atração turística que o município exerce em todo o país juntamente com o município vizinho de Rio Quente, com uma significativa população flutuante.

Este turismo fez com que a cidade e suas dinâmicas se entrelçassem, se tornando uma fonte vital para a economia e o fluxo da cidade. As dinâmicas sócio espaciais que nela ocorrem são bastante influenciadas pelo turismo e, conseqüentemente, pela economia estadual e nacional que leva mais de 3 milhões de visitantes a cidade durante o ano todo. (SEPLAN,2009)

Não foi uma cidade planejada, entretanto, o município por meio de políticas espaciais, conseguiu transformar seus mananciais hidrotermais em base para a estruturação de uma cidade para o turismo de lazer. (BORGES, 2005, p.15)

3.0 ESTUDO DO LUGAR

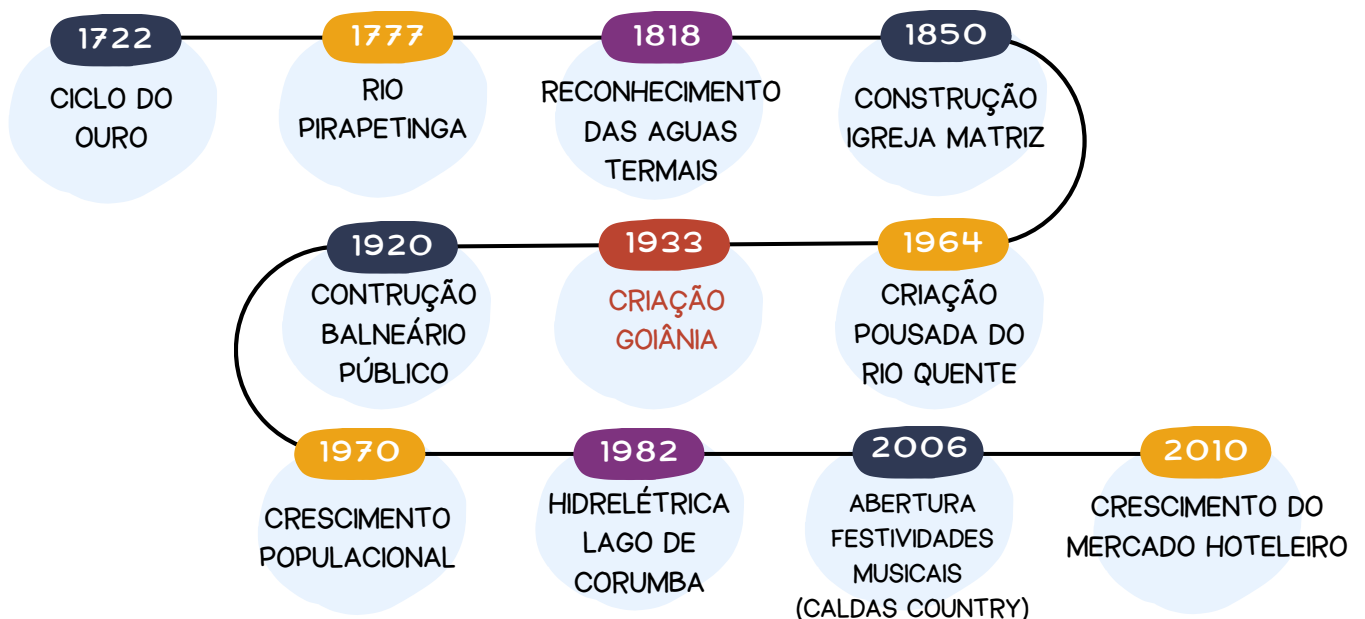
3.2 FORMAÇÃO DA CIDADE

Em 1880, o Capitão Candido Gonzaga de Menezes, desanexou Caldas Novas da Vila de Santa Cruz e a introduziu ao município de Vila Bela de Morrinhos, atualmente denominado Município de Morrinhos. Em 1893, caldas foi escalada como Distrito, e em 1911 o atual Presidente do Estado, Urbano Gouveia, nomeou Bento de Godoy como presidente da primeira intendência, sendo instalada em 21 de Outubro, a qual é comemorado o aniversário da cidade.

Até 1842 Caldas novas possuía em torno de 200 habitante, em 1850 por motivo de apelo da população residente foi construída a igreja Matriz, por Luiz Gonzaga de Menezes, que é preservada até os dias atuais na Praça Mestre Orlando, no Setor Central a cidade, a mesma sofreu poucas modificações desde sua fundação. Durante a década de 1900, a população usufruía de banhos nas margens do

Córrego das Lavras, hoje Córrego Caldas, usufruía de banhos nas margens do Córrego das Lavras, hoje Córrego Caldas, o qual atravessa toda área central da cidade. Victor Ozeda Ala construiu em 1910 a primeira casa de banho particular, e em 1920 Ciro Palmerston um famoso farmacêutico, o qual a família perpetua até os dias atuais, construiu o Balneário Público, que atendia os visitantes das demais localidades, nos dias atuais esse Balneário ainda existe às margens do ribeirão Caldas, em 1935 a casa de banhos original foi demolida para a construção do balneário administrado pela prefeitura a partir de 1940, no entanto por 20 anos se manteve desativado em meio a área central da cidade, sofrendo intempéries, como enchentes, justamente por estar situado nas margens do córrego, até uma revitalização e reabertura em 2016.

3.3 LINHA DO TEMPO



Fonte: Prefeitura de Caldas Novas

Em 1849, iniciam-se os trabalhos de demarcação dos terrenos e da praça, para o estabelecimento do arraial das Caldas Novas, que foi firmado com a escritura lavrada em 27 de janeiro de 1850 (ELIAS, 1994).

3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.4 EXPANSÃO URBANA

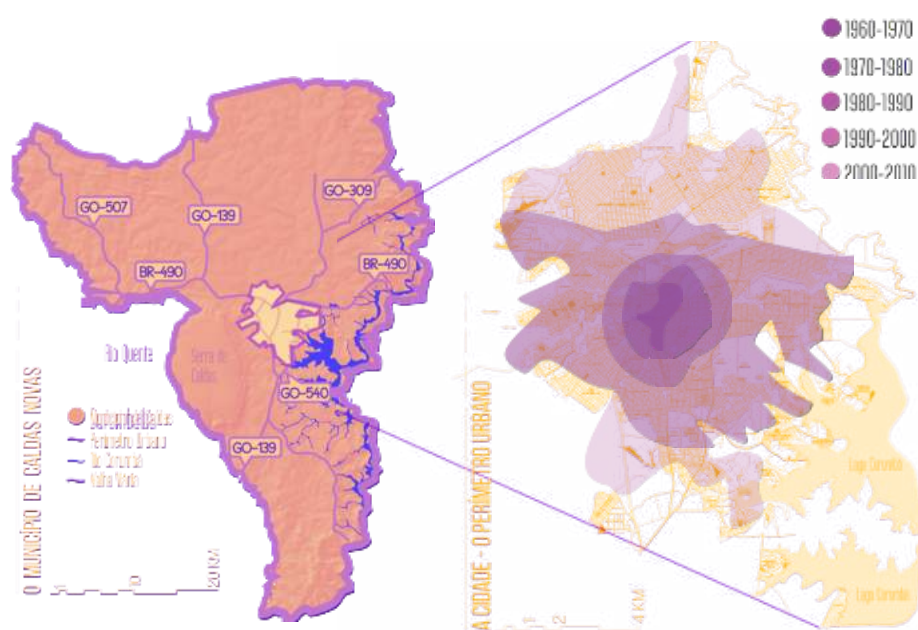
Até o ano de 1970 a expansão urbana de Caldas Novas foi contida, ao longo das margens do açude existe uma ocupação territorial tomada pelos moradores da região, em contrapartida, do outro lado do Ribeirão de Caldas se encontra os grandes empreendimentos turísticos que se implantaram as margens das fontes de água termais. O que evidencia a segregação do residente aos que ocupam sazonalmente a região, essa separação ocorre por meio de o morador se localizar na região noroeste do território e o turista da região sudoeste.

Durante os anos de 1970, 1980, 1990; a cidade cresceu sem qualquer tipo de planejamento urbano, sendo sua principal fonte de exploração o turismo, diversos tipo de loteamentos foram aprovados sem um estudo adequado da área ou planejamento futuro. Dois polos turísticos foram aproveitado na região a Lagoa de Pirapitinga localizada ao Norte/Nordeste onde é encontrado o Rio Quente Resorts e a Lagoa Quente, conhecidos nacionalmente, e ao Leste da região é localizado o Lago Corumbá, popularmente acessado pelos frequentadores do Náutico, propriedade do Clube Prive e outros clubes situados na região.

O Lago Corumbá se trata de um empreendimento artificial, tendo seu propósito de desenvolvimento a usina hidrelétrica de Corumbá criada no ano de 1982, situada a 30km da cidade de Caldas Novas pelas Centrais Elétricas de Goiás (CELG), antiga empresa de distribuição de energia da região, tendo sua construção transferida para Furnas em 1984. Sendo o curso natural do Rio Corumbá desviado e represado, o que resultou na aproximação da água do perímetro urbano, sendo hoje um dos principais delimitadores geográfico para o crescimento do município.

O primeiro plano diretor após a exigência do Estatuto das Cidades (2001) foi em 2003, que passou por alterações para atender particularmente os empreendimentos turísticos da região, assim como a faixa de proteção ambiental que foi reduzida de 50m para 30m a partir do eixo dos córregos, durante as décadas posteriores os fundos de vale foram foram irregularmente ocupados, nos córregos Caldas e Capão Grosso pelos empreendimentos hoteleiros e no Açude, Aguão e Bicudo pelos residentes.

Mapa de crescimento urbano - Caldas Novas



Em Caldas novas, o expressivo crescimento populacional gera demanda por infraestrutura, de modo que “o atendimento às necessidades básicas como o saneamento, saúde, educação, segurança, habitação devem ser prioridades” (ALBUQUERQUE, 1998, p.26)

Fonte: IBGE

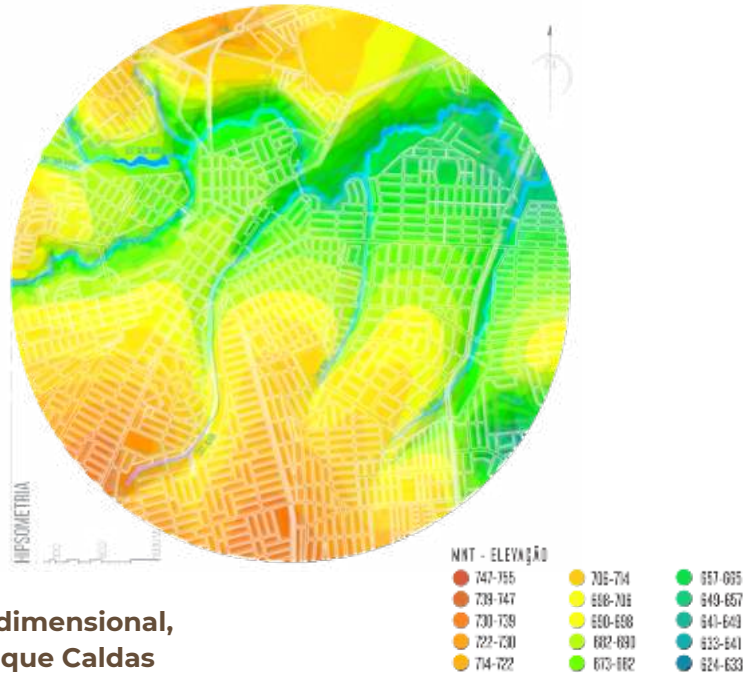
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA, 2019

Modificações: Autor

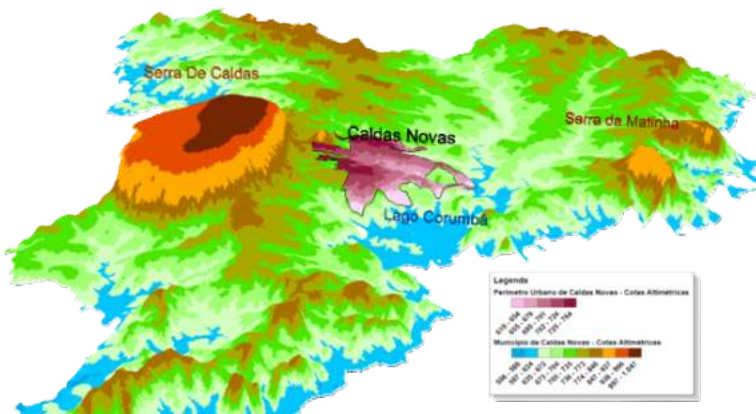
3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.5 ANÁLISE BIOCLIMÁTICA O SÍTIO GEOGRÁFICO

Como apresentado anteriormente a formação inicial da cidade veio a partir das margens do córrego Caldas, o que era o principal meio de desenvolvimento do município, a cidade possui variações pela sua topografia, isso por conta dos numerosos fundo de vale ao longo do seu espaço urbano, e consequentemente por estar implantada próximo a encosta da Serra de Caldas, alias forte atração turística e área de preservação.

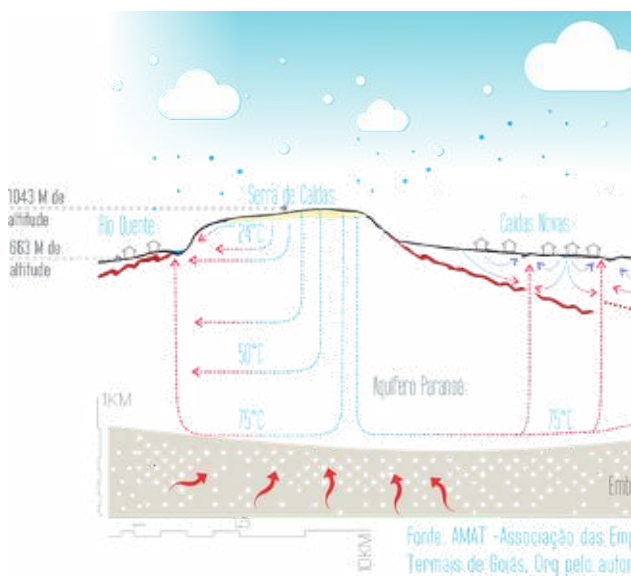


Representação da compartimentação altimétrica tridimensional, sobressaindo fundos de vale no município, em destaque Caldas Novas - Goiás



Fonte: EMBRAPA - Brasil em relevo - Imagem SRMT
Elaboração: Marilene Rodrigues dos S. Pimentel
Cartografia digital: Renato A. Martins

**Representação ciclo das águas termais
Caldas Novas - Goiás**



Indo contra as crenças populares, a AMAT, (Associação das Empresas Mineradoras das Águas Termais de Goiás) divulgou em estudo que as águas termais da cidade de Caldas Novas e Rio Quente não possuem vínculo com atividades vulcânicas e sim a partir do ciclo da água, que vem das chuvas e penetram o solo pelas ranhuras presentes nas rochas, que chegam a mais de 1km de profundidade, onde o lençol freático é aquecido devido às altas temperaturas do centro da Terra. Quando a água já aquecida retorna a superfície ela nasce no Rio Quente e na Lagoa de Pirapitinga, sendo bombeadas em poços, com temperaturas entre 34° e 35°C.

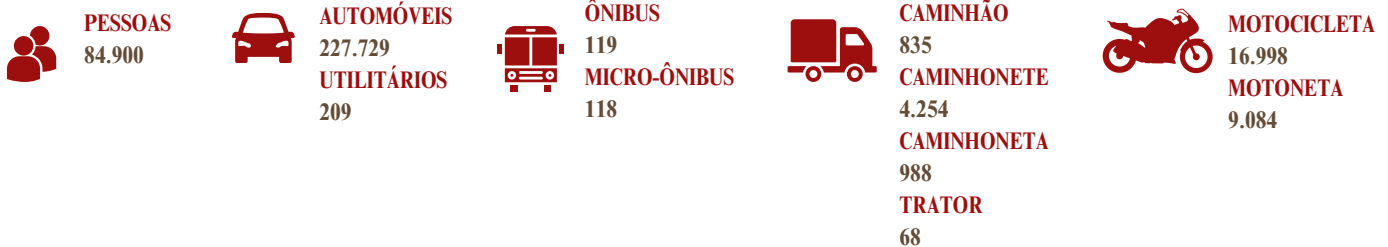
Ao se elucidar a questão de recarga do aquífero, abre-se oportunidade para se repensar a cidade e seu crescimento, no sentido de relacioná-los com a manutenção do nível desse aquífero (COSTA e HAESBAERT, 2000).

3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.6 SISTEMA VIÁRIO

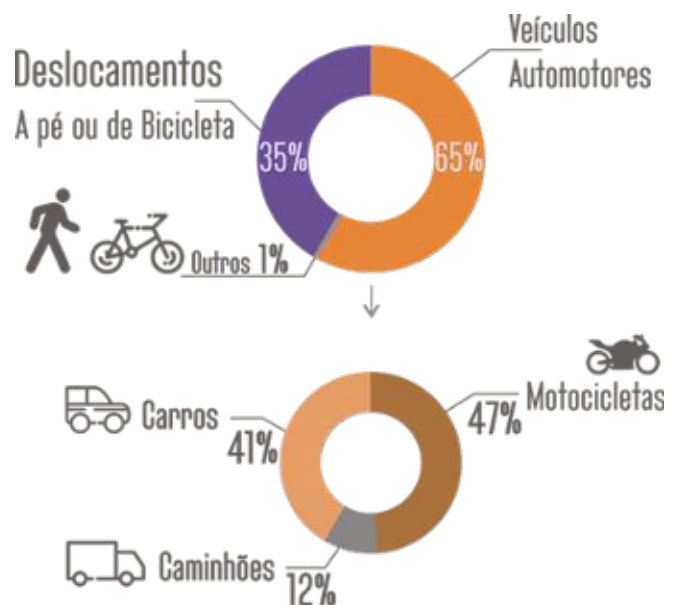
FROTA DE VEÍCULOS - TOTAL: 58.228

FONTE: IBGE 2016



A cidade possui uma infraestrutura básica de sistema viário ao longo do percurso da área central, os bairros que hoje não possuem pavimentação se situam distantes da malha urbana e não possuem demanda para o desenvolvimento, ou seja não são zonas de foco turísticos. alguns desses bairros são Caldas do Oeste, Bandeirantes, Itanhanga, Parque Real, Setor Aeroporto, Jardim Brasil, Hanashiro. Itaguaí e Santa Efigênia. Esses não possuem uma boa infraestrutura e calçamentos irregulares sem acessibilidade.

O maior problema na mobilidade urbana de Caldas Novas é a ausência de transporte coletivo público eficiente e de ciclovias em toda a cidade. Alguns bairros possuem ciclo faixas somente em suas avenidas principais como na Avenida C e Avenida das Nações. (André Matheus, Simbiose Urbana, 2019)



Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.7 OCUPAÇÃO TERRITORIAL

A parte turística da cidade possui um crescimento expressivo, adensado e verticalizado (intensivo), já no lado dos moradores um crescimento particularmente horizontal e distribuído (extensivo). Claro que a especulação imobiliária atuou de forma que esse fenômeno fosse extremamente acentuado, e que beneficiaria diretamente os ramos turísticos e substancialmente empreendedores específicos da região. Outra demanda extremamente explorada é o loteamento para venda de cotas, portanto diversas áreas urbanas ainda que desocupadas possuem um valor alto e diretamente destinados mas tais.



Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

Essa lógica de crescimento fez com que a cidade se tornasse o segundo maior mercado imobiliário do estado (FREITAS, 2016).



Como as áreas turísticas e verticais com hotéis e condomínios, e os loteamentos por meio de cotas crescem pela região leste e sul da área urbana, o desenvolvimento se estende pelo Lago Corumbá, denominado bairro Lago Sul, que vem nos últimos anos crescendo como área nobre da cidade, com academias, clubes de beach tennis e empreendimentos que acabam por segregar a população. Completando essa análise é possível notar que os bairros voltados para moradores, como a região sul, sudeste e leste dos polos centrais, apresentam um grande potencial para adensamento, por conta de suas características horizontais desde os primórdios ocupacionais de desenvolvimento do município.

Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

O solo nessa região é parcialmente impermeabilizado e com um grande número de lotes desocupados, principalmente nos bairros Caldas do Oeste (quase 50% desocupado com infraestrutura básica e próximo ao centro), Parque Real, Itaguaí 1 e 2, Itanhangá e Parque Brasil (atual foco de adensamento turístico).
(André, Matheus 2019)

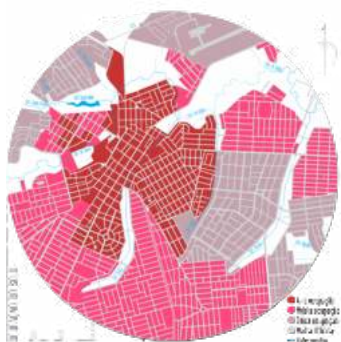
3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.8 ADENSAMENTO URBANO

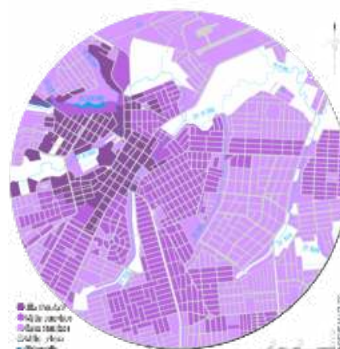
As comunidades com maior uso do solo são as mais centrais em termos de população, por exemplo: Nova Vila, São José, Jd. Paraíso, Nova Vila, Setor Oeste e Turista.

O mapa seguinte destaca o caráter de cada lado da cidade, onde os bairros integrados no lado turístico são mais densos e verticais, e as suas atividades e centros estão concentrados num ambiente denso a curta distância. Nas comunidades residenciais integradas, existe um forte incentivo à expansão devido ao caráter horizontal da habitação, ao maior uso do solo e à menor densidade, e estas características incentivam a especulação imobiliária,

o Centro atua como mediador neste processo, possuindo ambas as características sendo bastante adensado e ocupado. Portanto, os bairros com infraestruturas básicas e bons equipamentos públicos têm média e baixa densidade e ocupação, o que fortalece a lógica da especulação e gentrifica cada vez mais estes centros, resultando no incentivo à oferta generalizada e generalizada, fomentando o crescimento insustentável. em Direção periférica - Atualmente, o crescimento de Caldas Novas tende para o sul, principalmente para o leste, às margens do Lago Corumbá, que é a maior área de crescimento no entorno da cidade.



Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

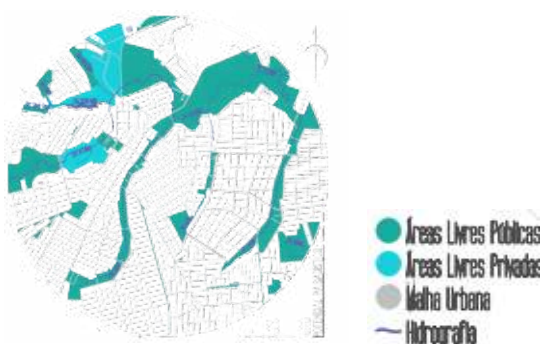


Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

3.9 VAZIOS URBANOS

Neste trecho, as áreas mais desenvolvidas ficam próximas ao fundo do vale, tanto no lado turístico quanto no lado residencial. Esses vazios urbanos são áreas públicas dos municípios – APMs, instituições ou grandes terrenos que ainda não possuem ocupações e são valorizados pela

especulação no meio das cidades. Outra grande questão que precisa ser abordada é a redução da estrada de proteção ambiental pelas autoridades, o que aumenta as possibilidades de construção de terrenos localizados nessas áreas.



Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor



Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.10 ÁREAS DE RISCO

Todas as áreas ocupadas perto de margens, vales e leitos de rios foram estudadas. Estas construções ocupam zonas de proteção ambiental ou zonas de risco definidas pela legislação municipal. Essas ocupações foram mapeadas e divididas em duas características na figura a seguir: estado de construção e riscos socioambientais. Esta delimitação permite compreender as vulnerabilidades e riscos que as empresas podem representar ao meio ambiente e à própria população. Todas as indústrias com baixos padrões de construção são o resultado da autoconstrução. Além de áreas ambientalmente frágeis, também criam áreas de maior risco social e ambiental.

No domínio do turismo, as empresas que ocupam espaços ecológicos acabam por promover uma junção da natureza, mas em sua maioria de forma irregular e ilegal, com o objetivo de valorizar zonas verdes e integrá-las em espaços edificados. Nas áreas de uso residencial, essa característica é ainda mais alarmante e perigosa, pois a ocupação do fundo do vale é irregular e representa perigo para a população, destrói matas ciliares, polui cursos de água e provoca despejos ilegais em alguns locais. São áreas que requerem atenção e fiscalização pública para desapropriar empresas localizadas em áreas de risco, realocar populações de forma que não prejudique o ambiente.

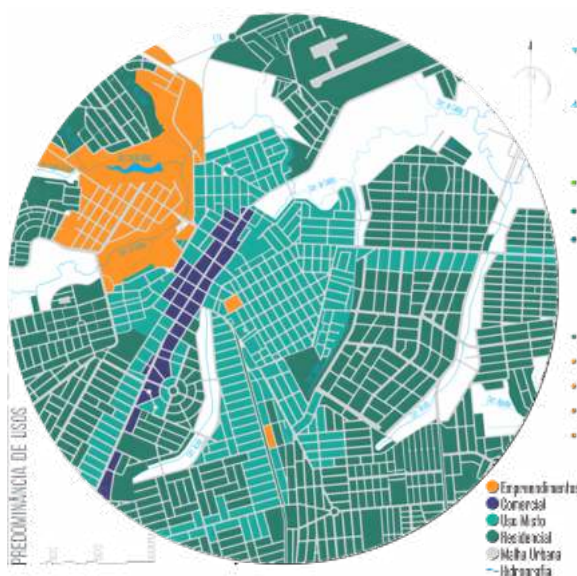


Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.11 USOS DO SOLO



Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

Segundo o ranking de competitividade 2009 do Instituto Mauro Borges - IMB e Rio Quente, Caldas Novas constitui o maior complexo hoteleiro do país, com 23.052 leitos situados em Caldas com 93 hotéis, pousadas, pensões, apartamentos. Sendo três vezes maior que Goiânia possuindo 7,5 mil leitos. Existem mais de 1.000 empresas comerciais e 122 empresas operacionais profissionais que atuam diretamente com o turismo e consequentemente com o desenvolvimento da cidade.

O setor da construção civil possui um dos maiores investimentos no estado, ficando atrás apenas da capital, o que adentrando o tema do projeto, mostra o grande

FLUXO DE PESSOAS	
RESIDENTES	84.900
TURISTAS P/ SEMANA	57.000
TURISTAS P/DIA + RESIDENTES	92.900
TURISTAS P/ MÊS	250.000
TURISTAS P/ ANO	3.000.000
Turistas p/dia (8000) + residentes (84900)= 92900	

SITUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS	
OCUPADOS	23.108
OCASIONAL	14.152
VAGOS	4.489
TOTAL 41.854	

potencial de crescimento da mão de obra especializada e oportunidade de empregos.

Nas regiões sul e leste encontrasse as áreas residenciais de baixa densidade, com uma mistura de usos ao longo das principais estradas e grandes bacias hidrográficas. A Avenida Coronel Bento de Godoy se destaca pela sua expansão principalmente para uso comercial.

É de se considerar o fato de as áreas urbanas estarem centralizadas em desenvolvimento econômico nos principais polos centrais, o que provoca o deslocamento dos demais bairros para atender as suas demandas.

Dentre a população residente foram registrados 23.108 domicílios ocupados, 14.152 domicílios de uso ocasional e 4.489 vagos, sendo 41.854 domicílios no total com uma média de 3,04 moradores por domicílio. (IBGE, 2010)

3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.12 O TERRENO



O terreno



**Dia a Dia
atacadão**



**Assaí
Atacadista**



**Saída para
Goiana**



**Rotatória
Esquerda: Saída para Goiania
Direita: Rumo ao Centro**



**Usina fotovoltaica
D'Roma**



**Área Central de
Caldas Novas**

Fonte: Google Earth
Elaboração: Gabriela Sabatini

O terreno escolhido fica posicionado na entrada da cidade com destino à Goiânia, sua localização afastada do centro, é devido ao grande aspecto de poluição sonora que o mesmo irá produzir.

Com vários loteamentos em desenvolvimento, e uma usina fotovoltaica ao lado que pode-se gerar uma parceria.

3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.13 EQUIPAMENTOS URBANOS

- 10 C.M.E.I. Pequeno Príncipe
- 9 C.M.E.I. Brenno Paulo R. Fonseca
- 8 C.M.E.I. Nossa Sra. do Carmo
- 7 C.M.E.I. Marina Mofatto
- 6 C.M.E.I. Santa ANA
- 5 C.M.E.I. Márcia Helen
- 4 C.M.E.I. Prof. Zenilda Maria Lopes
- 3 C.M.E.I. Dona Umbelina
- 2 C.M.E.I. Vó Idalina
- 1 C.M.E.I. Hugo Fernandes Lacerda

- 20 Escola Estadual Caldas Novas
- 19 Colégio Estadual Caldas Novas
- 18 Escola Mun. Mather Isabel
- 17 Colégio Estadual Nivo das Neves
- 16 Colégio Estadual Dom Pedro II
- 15 Escola Municipal Edith Ala
- 14 C.E.J.A. Filostro Machado
- 13 Escola Estadual J.K.
- 12 Escola Estadual Delcídes Ferreira
- 11 Escola Mun. Prof. Zico Batista
- 10 Escola Estadual Felipe Marinho
- 9 Escola Mun. Santa Ifigênia
- 8 Escola Mun. Orlando Rodrigues
- 7 Escola Mun. Reginaldo Rispoli
- 6 Escola Mun. Feliciano Ivo
- 5 Escola Mun. (Esp) Hêlia Rodrigues
- 4 Escola Mun. Osmundo Gonzaga
- 3 Escola Estadual Cel. Bento de G.
- 2 SENAC Caldas Novas
- 1 Universidade Estadual de Goiás

EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Und. avançadas

- 7 Unidade de Pronto Atendimento
- 6 Hospital Santa Mônica
- 5 Hospital Materno Infantil
- 4 Hospital Nossa Sra. de Aparecida
- 3 Hospital Mun. Andre Alla Filho P.A.I.
- 2 Hospital do Rim
- 1 Hospital da Mulher

Und. Básica de Saúde

- 10 E.S.F. Recanto dos Eucaliptos
- 9 E.S.F. Portal das Águas Quentes
- 8 P.S.F. - Itaici II
- 7 C. Básico de Saúde St. Ifigênia
- 6 Centro Médico Mun. Sae Cta
- 5 C. Basico De Saude Parque Real
- 4 C. Básico de Saúde Nova Vila
- 3 C. Basico De Saude Itaguaí III
- 2 C. Básico de Saúde São José
- 1 C. Basico De Saude Paraíso II

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Urgências

- 1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

Segurança

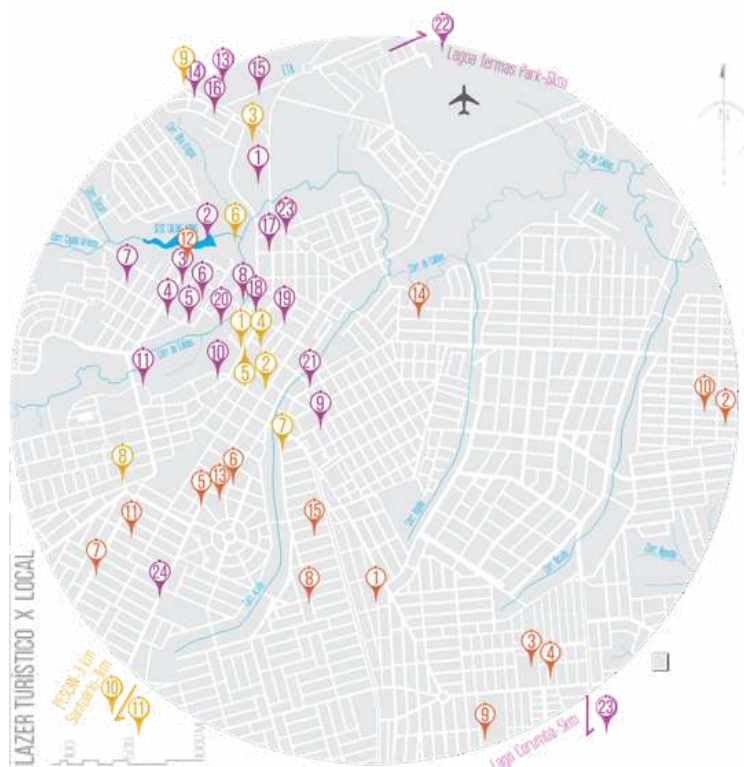
- 8 Delegacia de Polícia Civil
- 7 Delegacia Regional do Trabalho
- 6 Delegacia da Mulher, da Infância e Juventude e de Apoio ao Turista
- 5 Posto Policial de Apoio
- 4 Fórum de Caldas Novas / DETRAN



Fonte: IBGE
Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.14 PRINCIPAIS GERADORES



Fonte: IBGE

Elaboração: MATHEUS ANDRÉ GOMES MOTA
Modificações: Autor

PONTOS TURÍSTICOS

Públicos

- 25 Hotel Triângulo
- 24 Cachaçaria Vale das Águas Quentes
- 23 Lago Corumbá (Náutico, Porto Seguro e Marinas)
- 22 Lagoa Termas Parque
- 21 Cine 7ª Arte
- 20 Parque das Primaveras
- 19 Hotel Itatiaia das Thermas
- 18 Shopping Tropical
- 17 Doces caseiros Dona Maria
- 16 Shopping Serra Verde
- 15 Caldas Park Show
- 14 Jardim Japônes
- 13 diRoma Resorts
- 12 A.A.B.B. Caldas Novas
- 11 Simprão
- 10 CTC Metropolitan Park
- 9 Tropical Thermas Clube
- 8 Tropical Thermas Clube
- 7 Tayo Thermas
- 6 Privé Thermas Clube Hotel
- 5 Eldorado Water Park
- 4 Clube Privé
- 3 Bares e Boates
- 2 SESC Caldas Novas
- 1 diRoma Acqua Park

LAZER VOLTADO PARA MORADORES

Provados

- 11 Santuário Igreja Nossa Sra. da Salette
- 10 Parque Estadual da Serra de Caldas - PESCAN
- 9 Jardins DiRoma Shopping
- 8 Praça do Cerrado
- 7 Casarão dos Gonzaga
- 6 Primeira Casa de Caldas Novas
- 5 Feira do Luar
- 4 Kitakas Center Park
- 3 Monumento das Águas - diRoma
- 2 Praça Mestre Orlando
- 1 Balneário Municipal

LAZER VOLTADO PARA MORADORES

Públicos

- 18 Feira DEMAÉ
- 17 Feira St. Ifigênia 2
- 16 Feira do Sol 1
- 15 Pistas de BMX e Free Style
- 14 Praça Estância dos Buritis
- 13 Centro Municipal de Eventos
- 12 SESC Caldas Novas
- 11 Pista de Cooper - Av. E
- 10 Campo do St. Ifigênia
- 9 Centro Esportivo do Itaici
- 8 Parque do Açude
- 7 SindiCaldas - Centro Esportivo
- 6 Estádio Municipal
- 5 Ginásio de Esportes
- 4 Centro Esportivo do DEMAÉ
- 3 Feira DEMAÉ
- 2 Feira St. Ifigênia
- 1 Feira do Sol

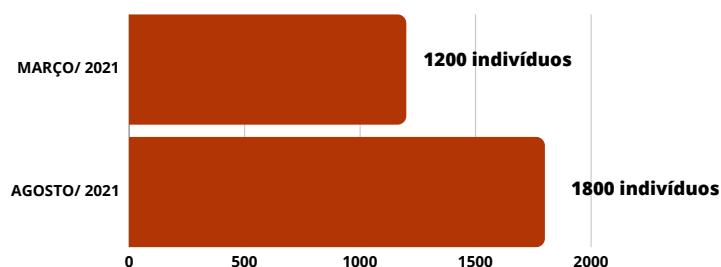
3.0 ESTUDO DO LUGAR

3.15 PREJUÍZO AO TURISMO DURANTE A PANDEMIA DE COVID

Durante a então pandemia mundial causada pelo vírus Sars-CoV-2, conhecida por covid-19 a cidade que gera sua economia através do turismo onde a taxa variável de emprego chega a 63,6%. (Sakowski apud CRUZ, 2015)

Formando o maior polo hoteleiro do estado e trazendo em média mais de 4 milhões de turistas à região, as cidades de Rio Quente e Caldas Novas em Goiás, possuem sua economia totalmente dependente do turismo hidrotermal e foram diretamente impactadas pela pandemia. (Convention & Visitors Bureau, 2014) (SEPLAN, 2010)

Aumento da população em Situação de Rua no período da pandemia



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS) Editado por: Gabriela Sabatini

Devido a uma baixa de 100% de sua atividade turística, muitos hotéis e negócios familiares locais precisaram fechar seus estabelecimentos e até mesmo declarar falência, e com isso o grande aumento de desemprego na região. Sua população fixa, segundo IBGE2011, ultrapassa os 80mil habitantes, mas na verdade sua população diária chega a um Milhão de pessoas, que segundo Albuquerque (1996) passa por ela em busca de lazer e tratamento devido ao histórico dos banhos medicinais desde os anos de 1840 se tornando um potencial de aproveitamento econômico

3.16 O AUMENTO DA POPULAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE CALDAS NOVAS - GO

A cidade de Caldas Novas, no Estado de Goiás, registra o aumento da população em situação de rua nos últimos anos, este aumento é reflexão dos desafios que afetam a região.

O crescimento do turismo na cidade tem relação com esse aumento, levando em consideração que a geração de empregos temporários não atende todas as necessidades dos trabalhadores, em termos de habitação e segurança financeira, o que considerando a não permanência da indústria do turismo, os vínculos empregatícios entram em risco durante o período da “não temporada”.

Além disso, problemas como a falta de políticas habitacionais adequadas, falta de abrigo e serviços públicos de saúde mental também contribui para o aumento da população de rua em Caldas Novas. A fim de resolver esse problema é importante que o município trabalhe junto

com organizações para desenvolver estratégias como, criação de abrigos de emergência, a implementação de programas de formação profissional e prestação de apoio psicossocial para ajudar tal população.

A falta de empregos em Caldas Novas é uma grande preocupação, a cidade que é conhecida pelo turismo de águas termais, e grandes redes de hotéis enfrenta desafios na diversificação da economia. Levando em conta a dependência do turismo, os empregos sazonais são diretamente afetados já que não se cria uma estabilidade.

Para se resolver este problema é importante que o governo do município promova o crescimento de outras indústrias, e criem formação de novas mão de obra, atraindo investimento para criar oportunidades de emprego mais estáveis.

Os gestores públicos de Caldas Novas, nos últimos anos sempre estiveram relacionados ao gerenciamento dos grandes empreendimentos locais o que leva, consequentemente, a políticas públicas que sempre favorecerão o

“lado” destes empreendedores

(PLANO DE REVITALIZAÇÃO DOS FUNDOS DE VALE DA BACIA DO RIBEIRÃO DE CALDAS, 2010).

4.0 Vulnerabilidade na paisagem

As fotos retiradas no município de Caldas Novas retratam pessoas que são invisíveis para a cidade, onde a falta de oportunidades fazem com que essa população não possua uma estrutura financeira para se estabilizarem.



5.0 Condicionantes legais

A Lei 10.257 de 10/07/2001 (entrada em vigor em 10/10/2001), teve por finalidade a regulamentação do artigo 182, que estabelece a política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal, que deve estar de acordo com as diretrizes fixadas em lei, a fim de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, para garantir o bem estar dos seus habitantes.

O artigo 183, que institui o usucapião urbano, definindo que todo aquele que possuir, como sua, área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, adquirirá o seu domínio, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural. Foram esses artigos da Constituição Federal que consagrou o tão esperado Estatuto da Cidade (EC). De acordo com o estatuto da cidade é fundamental conhecer a realidade local, e cabe a administração municipal a utilização de um sistema de informações

O Plano Diretor Urbano de Caldas Novas começou a vigorar em de 15 de agosto de 2003, pelo decreto Lei Municipal nº 1.118/03. O PD organiza o crescimento e o funcionamento da cidade. Nele está contido o projeto da cidade, pois define qual será o destino de cada parte da cidade, em um movimento holístico.

Art. 1º - O loteamento urbano e remanejamento, em qualquer das zonas do Município, deverão ser aprovados pelo órgão de planejamento da Prefeitura e estarão sujeitos às diretrizes estabelecidas nesta Lei, e às outras Leis do Plano Diretor de Caldas Novas – GO, no que se refere ao uso e ocupação, às vias de circulação, aos equipamentos e serviços de uso público, e à proteção dos valores ecológicos, paisagísticos, monumentais e históricos.

1º Só será permitido parcelamento do solo, para fins urbanos, dentro do perímetro urbano assim definida pela Lei do Perímetro Urbano 2001 do Município de Caldas Novas- GO.

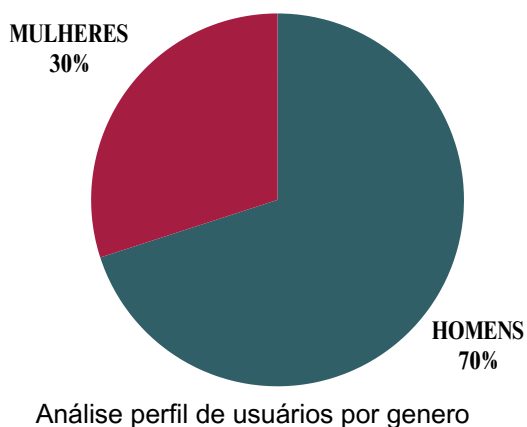
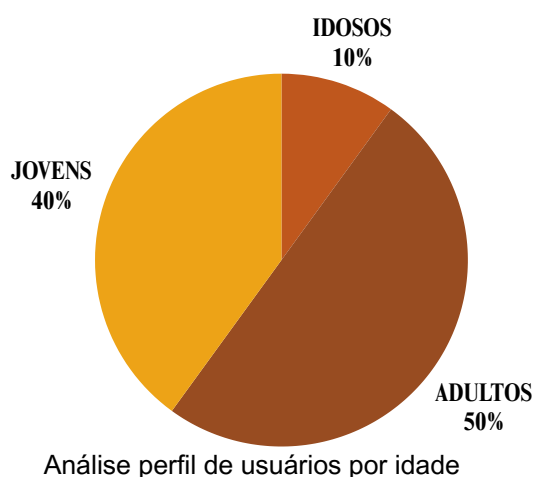
Já a Lei Municipal nº 1.829/2011, que instituiu a Política Urbana e Ambiental e o Plano Diretor do Município de Caldas Novas e suas diretrizes foram substituídas pela Lei Municipal 3.088/2019.

Quanto aos aquíferos hidrotermais, o artigo 78 expressamente prevê que 73 as diretrizes dos programas voltados para a bacia hidrográfica onde se encontra o Município estão focadas no reconhecimento da importância do lençol aquífero termal para a cidade e seguirá as seguintes orientações: I – A importância da cota 750 m, como área de recarga do lençol hidrotermal, e as restrições que devem permanecer, quanto a sua ocupação e uso; II - exploração turística sustentável de sua bacia hidrográfica; III – controle da balneabilidade das águas termais e potabilidade nas áreas de mananciais (CALDAS NOVAS, 2019)

6. ASPECTOS REATIVOS À PROPOSTA

6.1 CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários da escola de capacitação de moradores de rua no mercado da construção civil são diversificados em faixas etárias, compreendendo principalmente jovens de 18 a 30 anos (40%), adultos de 31 a 50 anos (50%), e idosos com 51 anos ou mais (10%). Quanto ao gênero, a maioria é representada por homens (70%), enquanto as mulheres compõem 30% do público. Essa diversidade reflete a abordagem inclusiva da escola, proporcionando oportunidades de capacitação para diferentes grupos etários e gêneros, contribuindo para a reintegração desses moradores de rua na sociedade por meio do setor da construção civil.



Em resumo, a caracterização diversificada dos usuários reflete a visão abrangente da escola em oferecer oportunidades de capacitação que transcendem as barreiras sociais, promovendo a inclusão, a igualdade de gênero e a valorização da experiência em todas as faixas etárias.

5. ASPECTOS REATIVOS À PROPOSTA

6.2 DIRETRIZES PROJETOAIS

Essas propostas visam criar uma escola de capacitação na construção civil que vá além do aspecto educacional, abordando as necessidades específicas dos moradores de rua e promovendo uma transformação significativa em suas vidas.

Inclusividade Espacial

- Espaços acessíveis para atender às necessidades de todas as faixas etárias, incluindo áreas adaptadas.

Flexibilidade Educacional

- Desenvolvimento de cursos flexíveis que atenda às diferentes habilidades e níveis de experiência dos participantes.
- Implementação métodos de ensino variados para acomodar estilos de aprendizagem diversos.

Adaptação Social

- Espaços sociais que incentivem a interação entre os participantes, promovendo um senso de comunidade.
- Áreas de aconselhamento e apoio psicossocial para atender às necessidades emocionais dos estudantes.
- Ajuda administrativa financeira para que os estudantes obtenham estabilidade

Acessibilidade Profissional

- Parcerias com empresas da construção civil para proporcionar oportunidades reais de emprego e estágio aos participantes.
- Criar ambientes de simulação que reproduzam as condições de trabalho, preparando os alunos para desafios do mundo real.

6.3 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA



7. O PROGRAMA

7.1 QUADRO DE ÁREAS

AMBIENTE	QNT.USUÁRIOS	QUANTIDADE	TEMPO DE PERMANÊNCIA	ÁREA ÚTIL (M²)	USUÁRIO
ESTACIONAMENTO	38	1	PERÍODO DE AULAS	840 M²	ALUNOS E PROFESSORES
BICICLETÁRIO	21	1	PERÍODO DE AULAS	-	ALUNOS E PROFESSORES
Á. CARRINHOS	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	-	CATADORES
CANTEIRO DE OBRAS	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	981M²	ALUNOS E PROFESSORES
Á. DE CONVIVÊNCIA	INDETERMINADO	6	PERÍODO DE AULAS	-	ALUNOS E PROFESSORES
QUADRA ESPORTIVA	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	462 M²	ALUNOS E PROFESSORES
CANIL	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	273 M²	ANIMAIS DE ALUNOS
ESPAÇO KIDS	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	84 M²	CRIANÇAS ATÉ 4 ANOS

IMPLANTAÇÃO

7. ASPECTOS REATIVOS À PROPOSTA

7.1 QUADRO DE ÁREAS

TERREO						
AMBIENTE	QNT.USUÁRIOS	QUANTIDADE	TEMPO DE PERMANÊNCIA	ÁREA ÚTIL (M²)	USUÁRIO	
RECEPÇÃO	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	24 M²	FUNCIONÁRIOS	
ADMINISTRAÇÃO	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	42 M²	FUNCIONÁRIOS	
REFEITÓRIO	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	143 M²	TODOS OS PARTICIPANTES	
VESTIÁRIOS	INDETERMINADO	2	PERÍODO DE AULAS	38 M²	ALUNOS	
ESPAÇO KIDS	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	30 M²	CRIANÇAS ATÉ 4 ANOS	
Á. DE CONVIVÊNCIA	INDETERMINADO	6	PERÍODO DE AULAS	215 M²	TODOS OS PARTICIPANTES	
WC / PCD	INDETERMINADO	3	PERÍODO DE AULAS	5M²	TODOS OS PARTICIPANTES	
WC	INDETERMINADO	6	PERÍODO DE AULAS	3 M²	TODOS OS PARTICIPANTES	
APOIO	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	7,66 M²	ALUNOS	
COZINHA	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	18,30 M²	UNCIONÁRIOS	
BIBLIOTECA	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	215 M²	TODOS OS PARTICIPANTES	
CAFETERIA	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	M²	TODOS OS PARTICIPANTES	

TERREO

7. ASPECTOS REATIVOS À PROPOSTA

7.1 QUADRO DE ÁREAS

2 ° PAVIMENTO					
AMBIENTE	QNT.USUÁRIOS	QUANTIDADE	TEMPO DE PERMANÊNCIA	ÁREA ÚTIL (M²)	USUÁRIO
SALA DE AULA	100	5	PERÍODO DE AULAS	25 M²	ALUNOS E PROFESSORES
WC	INDETERMINADO	4	PERÍODO DE AULAS	3 M²	TODOS OS PARTICIPANTES
WC / PCD	INDETERMINADO	4	PERÍODO DE AULAS	5 M²	TODOS OS PARTICIPANTES
DECK	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	160 M²	TODOS OS PARTICIPANTES
MEZANINO	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	50 M²	TODOS OS PARTICIPANTES
ESTUDO	INDETERMINADO		PERÍODO DE AULAS	15 M²	ALUNOS

7. ASPECTOS REATIVOS À PROPOSTA

7.1 QUADRO DE ÁREAS

AMBIENTE	QNT.USUÁRIOS	QUANTIDADE	TEMPO DE PERMANÊNCIA	ÁREA ÚTIL (M²)	USUÁRIO
LABORATÓRIO	INDETERMINADO	2	PERÍODO DE AULAS	25 M²	ALUNOS E PROFESSORES
WC	INDETERMINADO	2	PERÍODO DE AULAS	3 M²	TODOS OS PARTICIPANTES
WC / PCD	INDETERMINADO	2	PERÍODO DE AULAS	5 M²	TODOS OS PARTICIPANTES
DECK	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	16 M²	TODOS OS PARTICIPANTES
AUDITÓRIO	INDETERMINADO	1	PERÍODO DE AULAS	85 M²	ALUNOS E PROFESSORES

3.º PAVIMENTO

7.2 Mapa Mental

Capacitação Técnica

Voltada para a construção civil, dando oportunidades de especialização para pessoas em situação de rua ou profissionais que já trabalham na área

Oportunidade de emprego

Trazer essas pessoas de volta para o mercado e se integrarem novamente na sociedade

Parcerias

Desenvolver parcerias com grandes empresas que empreguem os profissionais formados

Incentivar economia local

Dar visibilidade para o mercado da região que foca apenas no turismo

Integração com a sociedade

Reivindicar os direitos de serem participativos e visíveis novamente

Mão de obra qualificada

Oferecer desenvolvimento no mercado fortalecendo e incentivando a mão de obra que hoje se encontra escassa

Desenvolvimento urbano

Revitalizar o espaço urbano de forma que mais pessoas se sintam atraídas para ocuparem a região

Apoio psicossocial

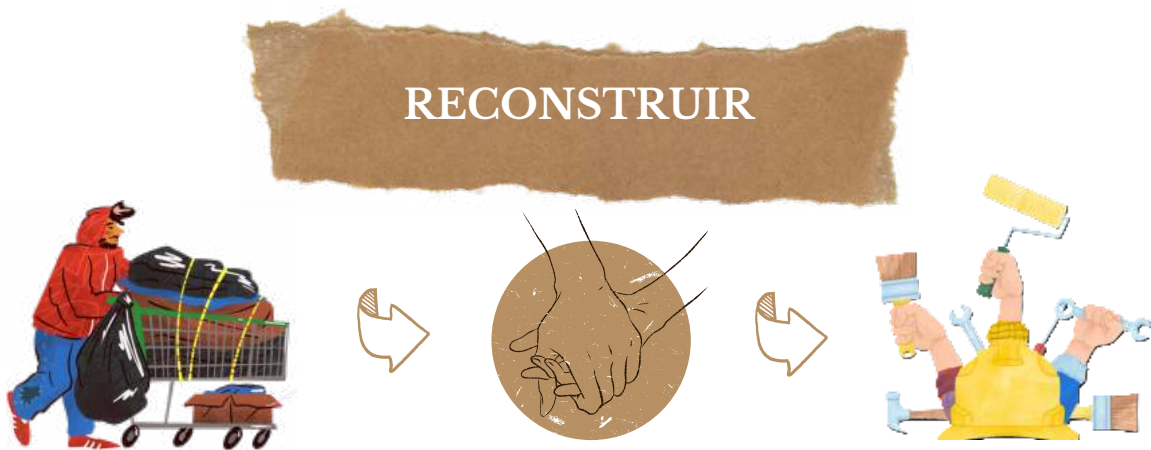
Entender o que fez com que essas pessoas chegassem à essa situação e reintegra-las a sociedade

Educação Financeira

oferecer programas que que promovam orientações sobre estabilidade financeira



8. CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

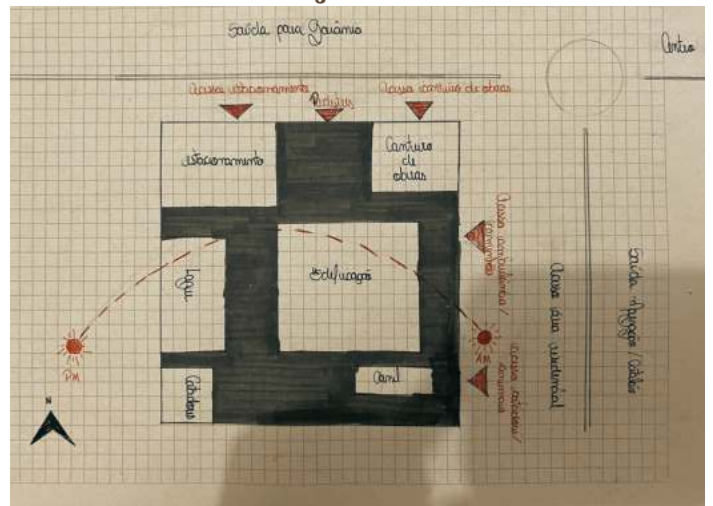


8.1 CONCEITO

Refere-se ao ato de construir algo novamente, muitas vezes após ter sido danificado, destruído ou modificado. Quando vinculado à sociedade, o termo envolve várias dimensões, desde o aspecto institucional até as relações interpessoais. A intenção do projeto é transcender a ideia de reconstrução e revitalização física, buscando resgatar a dignidade e a esperança daqueles que enfrentam situações de vulnerabilidade. Esta proposta visa não só criar uma infra estrutura forte, mas também uma ponte para oportunidades e mudanças sociais importantes. Neste contexto, a reconstrução é uma jornada que abrange a reintegração, uma jornada que capacita as pessoas que foram separadas, não apenas para reconstruir as suas vidas, mas para serem capazes de participar, construindo juntos uma sociedade mais justa.

O projeto visa revitalizar os espaços urbanos e, ao mesmo tempo, proporcionar oportunidades de formação profissional para pessoas em situação de rua. O objetivo da iniciativa é capacitar os indivíduos não só através da transformação do seu ambiente físico, mas também proporcionando oportunidade para uma reintegração social digna. Com isso propõe a integração de métodos inovadores na arquitetura para criar ambientes sustentáveis. Além disso, o projeto se compromete a oferecer treinamento profissional, capacitando as comunidades a adotarem práticas mais sustentáveis e resilientes. Desse modo o conceito do projeto tem como objetivo destacar a importância da colaboração de profissionais já qualificados com os alunos e outras empresas da construção civil dentro da comunidade, o foco não se limita apenas à **RECONSTRUÇÃO** de edificações, mas também a reconstrução de vidas, promovendo novas oportunidades para pessoas até então esquecidas e marginalizadas.

8.2 APROPRIAÇÃO DO TERRENO



Apropriação da área de intervenção

Ao realizar um estudo detalhado da área de instalação, ao identificar os principais pontos de deslocamento relacionados aos percursos de entrada no edifício. Este mapa detalhado permite-nos especular sobre os pontos de acesso mais estratégicos, otimizando a interação dinâmica entre o edifício e o seu entorno.

CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

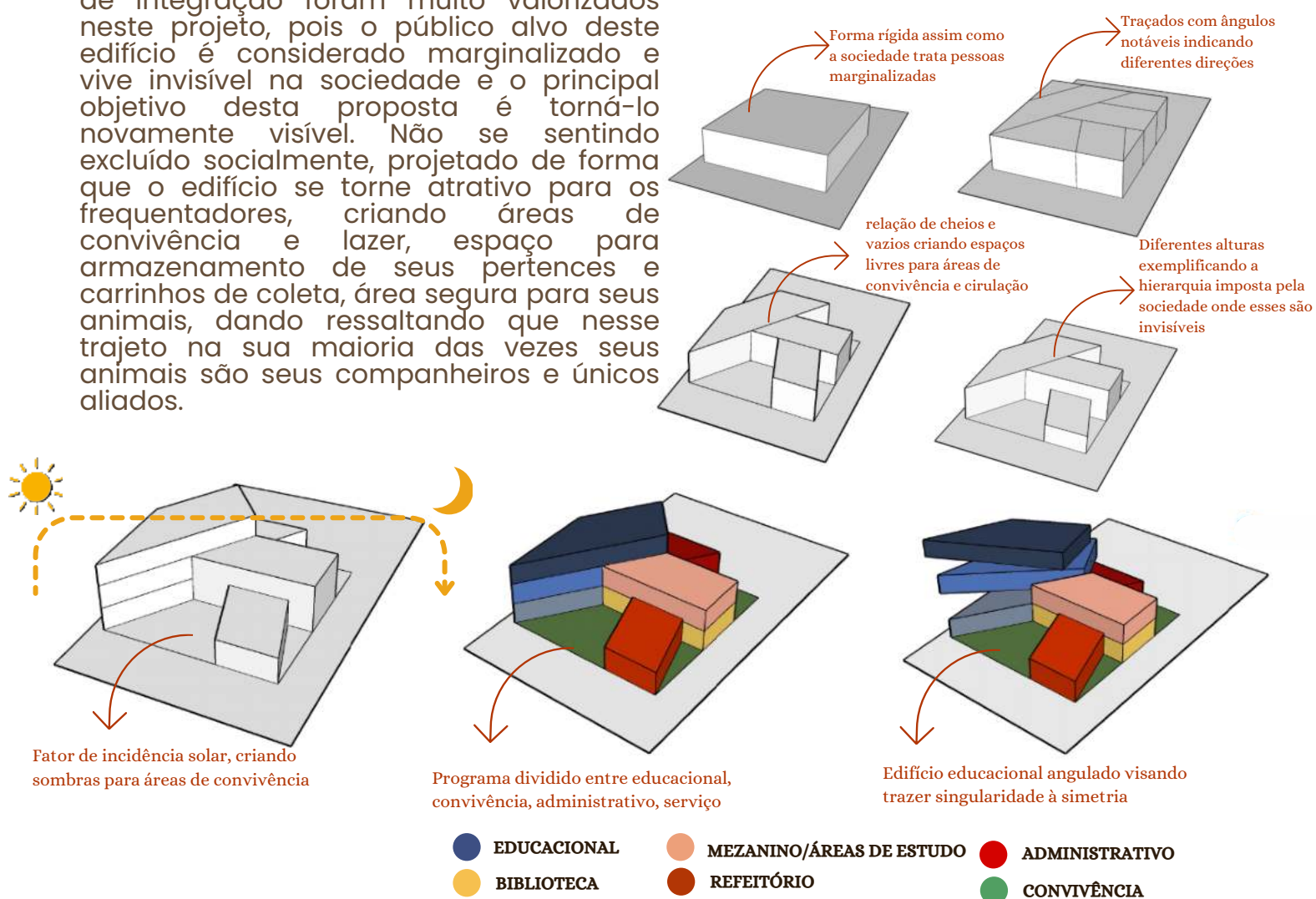
8.3 PARTIDO

Respeitou-se os recuos exigidos no uso do solo de 5m frontal e 3m posterior. Dessa maneira, criou-se grandes áreas de convivência e de permanência ao redor da edificação convidando os usuários a utilizarem as áreas livres do terreno.

É importante ressaltar que os ambientes de integração foram muito valorizados neste projeto, pois o público alvo deste edifício é considerado marginalizado e vive invisível na sociedade e o principal objetivo desta proposta é torná-lo novamente visível. Não se sentindo excluído socialmente, projetado de forma que o edifício se torne atrativo para os frequentadores, criando áreas de convivência e lazer, espaço para armazenamento de seus pertences e carrinhos de coleta, área segura para seus animais, dando ressaltando que nesse trajeto na sua maioria das vezes seus animais são seus companheiros e únicos aliados.

Outro aspecto considerado no plano o desenvolvimento da volumetria é a insolação, os blocos são colocados para evitar radiação.

A luz solar direta e a exposição contínua às suas aberturas podem causar danos. usuários do meio ambiente.



9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.1 CURSOS MINISTRADOS



Alvenaria



Carpintaria



Encanamento



Elétrica



Pintura e acabamento



Gesso



Segurança do trabalho



Serralheria



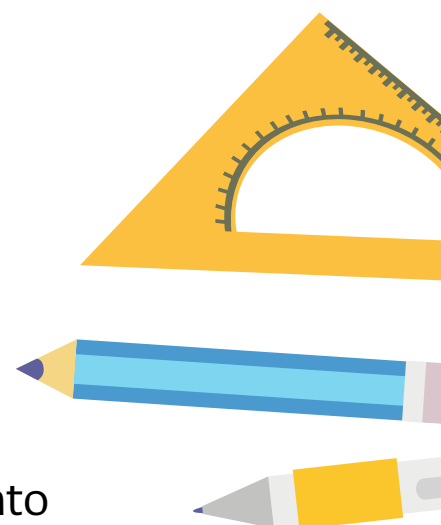
Habilidades sociais e comunicação



Gerenciamento financeiro pessoal



Desenvolvimento pessoal e empregabilidade



9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.2 TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS

BRISES “TIJOLO”



O sistema de proteção solar modular representa uma solução arquitetônica inovadora que combina eficiência térmica, sustentabilidade e design estético. Atuando como um brise-soleil, este sistema controla a incidência direta da luz solar, o que contribui para a redução do calor interno dos ambientes e, consequentemente, para o aumento do conforto térmico. Além disso, sua aplicação promove a eficiência energética ao minimizar o uso de sistemas de climatização, como ar-condicionado, ao bloquear a radiação solar antes que ela alcance o interior do edifício. Essa característica é fundamental para a redução do consumo de energia e para a mitigação de impactos ambientais associados à construção civil.

O sistema também favorece a iluminação natural, uma vez que permite a entrada de luz difusa, evitando o calor excessivo causado pela radiação direta. Esse recurso reduz a dependência de iluminação artificial durante o dia, promovendo ambientes mais sustentáveis e agradáveis. Outro benefício significativo é a ventilação natural proporcionada pelo espaçamento entre os módulos, que facilita a circulação do ar, auxiliando no resfriamento passivo e contribuindo para a qualidade ambiental interna.

No que diz respeito ao aspecto estético, o sistema de proteção solar modular agrega um valor significativo às fachadas das edificações, com um design moderno e dinâmico que permite uma composição visual interessante e diferenciado.

Tal característica não apenas enriquece os projetos arquitetônicos, mas também oferece flexibilidade criativa aos profissionais da área.

A sustentabilidade é outro pilar fundamental deste sistema. Ao reduzir o ganho térmico e, consequentemente, a demanda energética, ele se alinha às práticas de construção sustentável, contribuindo para o atendimento de critérios de certificação ambiental e promovendo um impacto positivo no meio ambiente.

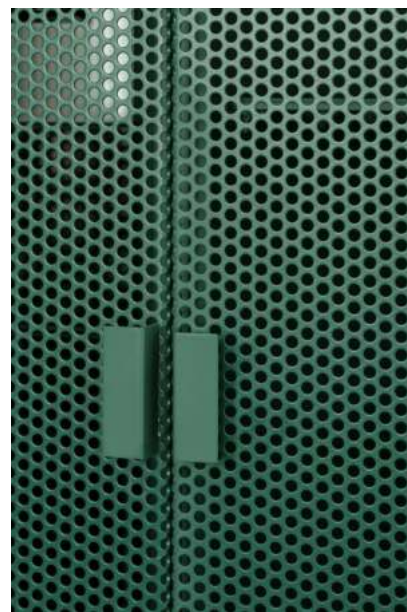
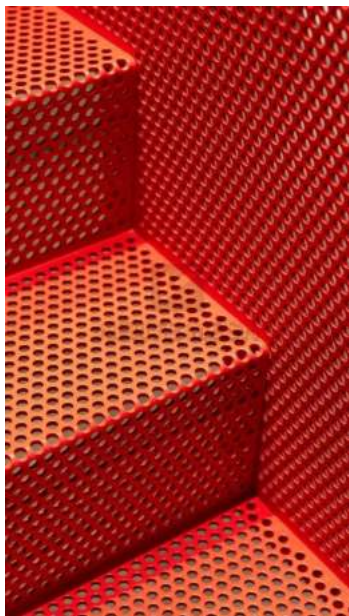
Os módulos que compõem o sistema são geralmente fabricados em cerâmica ou concreto, materiais que conferem alta durabilidade e resistência às intempéries. Além disso, a textura e o acabamento remetem aos tijolos tradicionais, preservando uma robustez visual enquanto incorporam uma abordagem contemporânea ao revestimento arquitetônico.

Portanto, o sistema de proteção solar modular é uma alternativa multifuncional que une funcionalidade, sustentabilidade e estética. Sua aplicação não apenas aprimora o desempenho térmico e energético das edificações, mas também enriquece o design arquitetônico, destacando-se como uma solução indispensável para projetos alinhados aos princípios da construção sustentável e do conforto ambiental.

9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.2 TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS

AÇO PERFURADO



A escolha do aço perfurado como material para o projeto justifica-se por sua combinação única de funcionalidade, economia e apelo estético, características essenciais para atender às necessidades do design proposto. Sua leveza e durabilidade garantem resistência estrutural adequada para elementos como armários, escadas e mobiliário, enquanto sua superfície perfurada permite ventilação eficiente, essencial para áreas que exigem circulação de ar.

Além disso, o aço perfurado é uma solução economicamente viável, permitindo a execução do projeto dentro do orçamento sem comprometer a qualidade ou a durabilidade dos elementos estruturais e decorativos. Sua superfície antiderrapante também reforça a segurança em áreas de maior circulação, como escadas, promovendo funcionalidade sem abrir mão da estética.

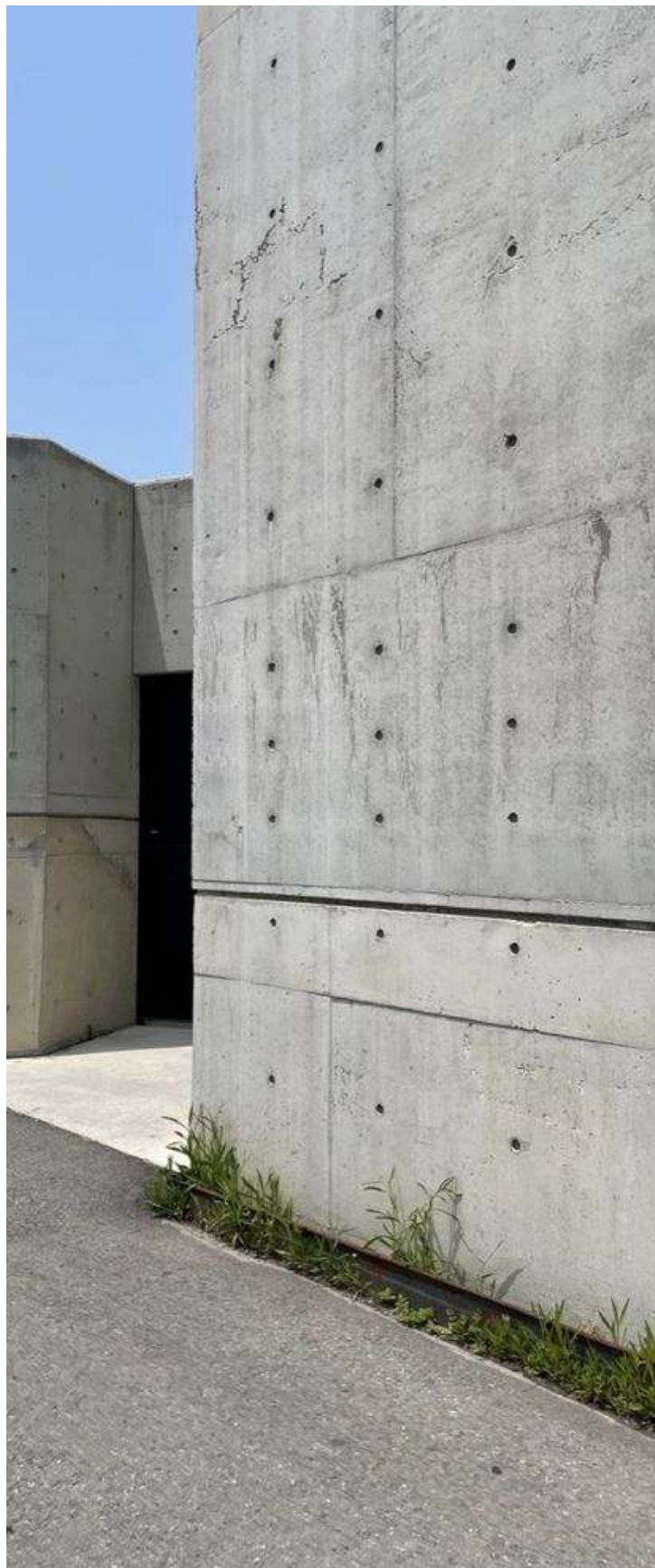
No aspecto visual, a textura perfurada e o acabamento pintado, que pode ser personalizado conforme o conceito do projeto, oferecem um design contemporâneo que se alinha a uma abordagem industrial e minimalista, conferindo modernidade ao espaço. A possibilidade de personalização por meio de cores, como o vermelho vivo utilizado no projeto, reforça a integração entre funcionalidade e identidade visual.

Assim, o uso do aço perfurado no projeto não apenas atende às demandas técnicas e financeiras, mas também contribui para a criação de um ambiente que combina eficiência, segurança e uma estética moderna, valorizando o conceito arquitetônico como um todo.

9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.2 TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS

CONCRETO ARMADO



A utilização do concreto armado no projeto justifica-se por sua excepcional combinação de resistência, durabilidade e versatilidade, características essenciais para atender às demandas estruturais e estéticas da construção. Esse material será empregado em elementos fundamentais, como pilares, vigas e lajes, garantindo a estabilidade e a segurança da edificação. Além disso, sua aplicação em escadas e mobiliários pesados assegura suporte sólido e duradouro, alinhando-se às exigências de robustez e funcionalidade.

Embora o custo inicial do concreto armado seja relativamente alto em comparação a outros materiais, sua durabilidade e a baixa necessidade de manutenção ao longo do tempo tornam o investimento altamente vantajoso, especialmente em projetos de longo prazo. Essa relação de custo-benefício é crucial para garantir a viabilidade econômica e a sustentabilidade da construção.

A alta resistência estrutural do concreto armado é outro fator determinante para sua escolha, pois ele é capaz de suportar grandes cargas e tensões, oferecendo segurança e confiabilidade em estruturas permanentes. O reforço com aço, característico desse material, permite que ele suporte tanto a compressão quanto a tração, aspectos essenciais para a integridade estrutural de edifícios e componentes pesados.

Além de suas qualidades técnicas, o concreto armado se destaca por sua versatilidade, podendo ser moldado em diferentes formas e tamanhos, o que proporciona liberdade arquitetônica para criar elementos personalizados e atender às especificidades do projeto. Sua resistência às intempéries, ao desgaste e à corrosão também reforça sua durabilidade, reduzindo a necessidade de reparos e garantindo uma longa vida útil para a edificação.

Portanto, o uso do concreto armado no projeto é fundamentado em sua capacidade de oferecer estabilidade, segurança e flexibilidade de design, ao mesmo tempo em que equilibra custos iniciais com benefícios econômicos e estruturais a longo prazo. Essa escolha contribui significativamente para a qualidade e a sustentabilidade do projeto como um todo.

9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.2 TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS

PAGINAÇÃO DE PISOS



BRITA PARA CANTEIROS DE OBRA

A escolha da brita no projeto justifica-se por sua eficiência, versatilidade e custo-benefício. Utilizada como base em fundações, garante estabilidade e segurança às construções, além de facilitar a drenagem e prevenir acúmulo de umidade nos canteiros. Também contribui para a estabilidade de pisos e pavimentos, evitando rachaduras e desníveis. Sua resistência e durabilidade aumentam a capacidade de suporte das estruturas de concreto, enquanto seu baixo custo e ampla disponibilidade tornam-na uma solução prática e econômica para a construção.



CALÇADA ESCAMA DE PEIXE

A técnica que utiliza pedras com alta resistência para calçadas é uma escolha ideal por sua durabilidade e funcionalidade. As pedras garantem que a estrutura suporte tráfego constante e resistam às intempéries, assegurando uma longa vida útil. O padrão em escama de peixe oferece uma superfície antiderrapante, aumentando a segurança para pedestres, especialmente em dias de chuva. Além disso, o material destaca-se pela facilidade de manutenção, sendo simples de limpar e preservando sua estética por muitos anos. Essa combinação de resistência, segurança e praticidade torna a técnica altamente eficiente e adequada para áreas de grande circulação.



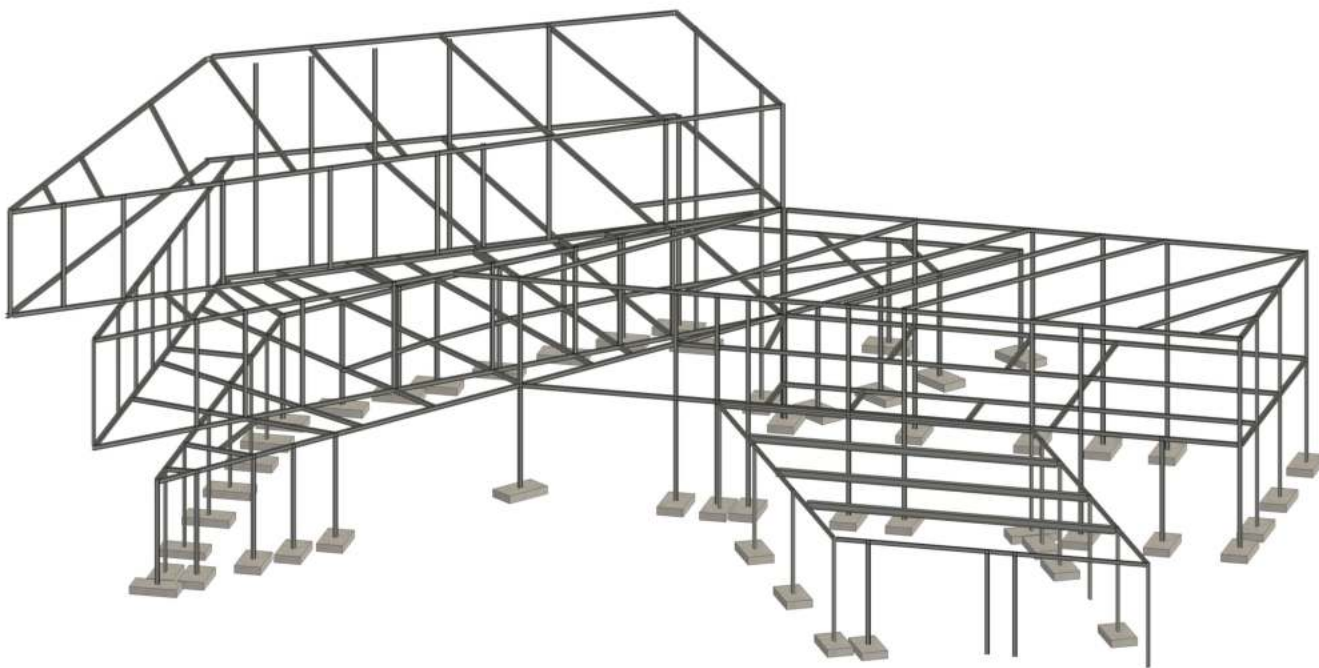
PISO EMBORRACHADO

O piso emborrachado, feito de materiais como SBR ou EPDM, é resistente ao desgaste e absorve impactos, ideal para parquinhos infantis e para as salas de aula que utilizarão de ferramentas pesadas e precisam de uma segurança de trabalho específica. Ele oferece segurança e conforto em áreas com brinquedos e escorregadores. Suas cores vibrantes estimulam a imaginação e ajudam a delimitar espaços. Além disso, tem um custo acessível em relação a outros revestimentos para áreas de recreação.

9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.2 TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS

ESTRUTURA METÁLICA

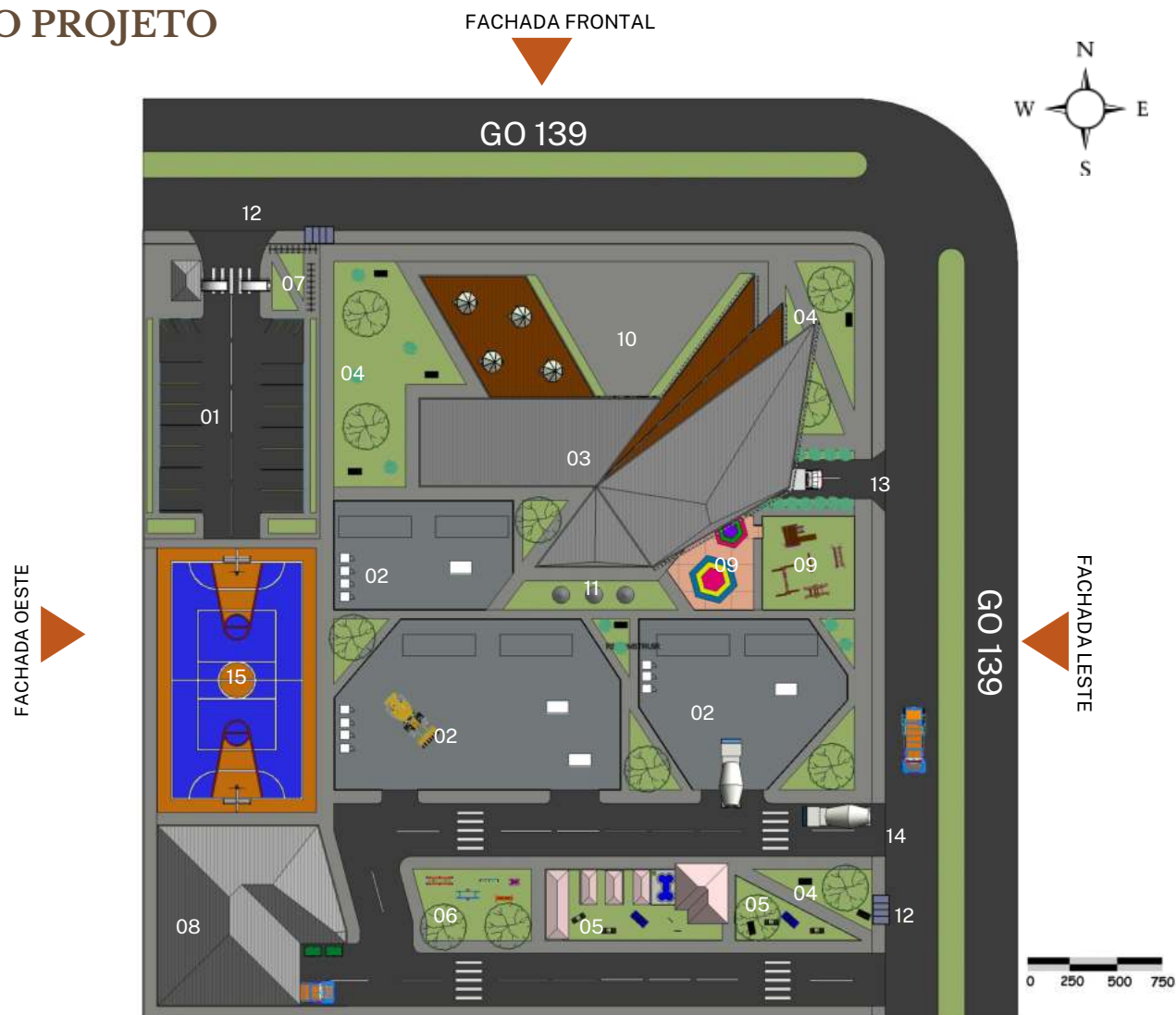


As estruturas metálicas se destacam pela sua versatilidade em projetos de grande porte, oferecendo soluções inovadoras, eficientes e duradouras. Elas permitem maior liberdade arquitetônica devido à sua capacidade de criar vãos maiores, formas arrojadas e estruturas leves, sem comprometer a resistência e a segurança. A rapidez na fabricação e montagem é outro ponto forte, reduzindo significativamente o tempo de execução de obras.

Além disso, as estruturas metálicas oferecem flexibilidade para futuras expansões ou adaptações, sendo facilmente desmontáveis e reaproveitáveis, o que as torna uma escolha sustentável. A precisão na fabricação em ambiente controlado minimiza desperdícios e garante alta qualidade nos elementos estruturais. Por essas razões, a estrutura metálica foi integrada ao projeto estrutural, sendo especialmente adequada para os balanços presentes na edificação, proporcionando a resistência e a leveza necessárias para atender às exigências arquitetônicas e funcionais do empreendimento.

9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.3 O PROJETO



- 01- ESTACIONAMENTO
- 02- CANTEIRO DE OBRAS
- 03- EDIFÍCIO
- 04- ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
- 05- ESPAÇO PET
- 06- LAZER/ACADEMIA
- 07- BICICLETÁRIO
- 08- ÁREA CATADORES/TRATAMENTO DE RESÍDUOS
- 09- ESPAÇO KIDS
- 10- ENTRADA
- 11- RESERVATÓRIO
- 12- PONTO DE ONIBUS
- 13- ENTRADA AMBULÂNCIA
- 14- ENTRADA CAMINHÕES
- 15- QUADRA POLIESORTIVA



VOLUME CAIXA D'AGUA:

60.000 LITROS

130 PESSOAS X 150 1/DIA X 2 DIAS

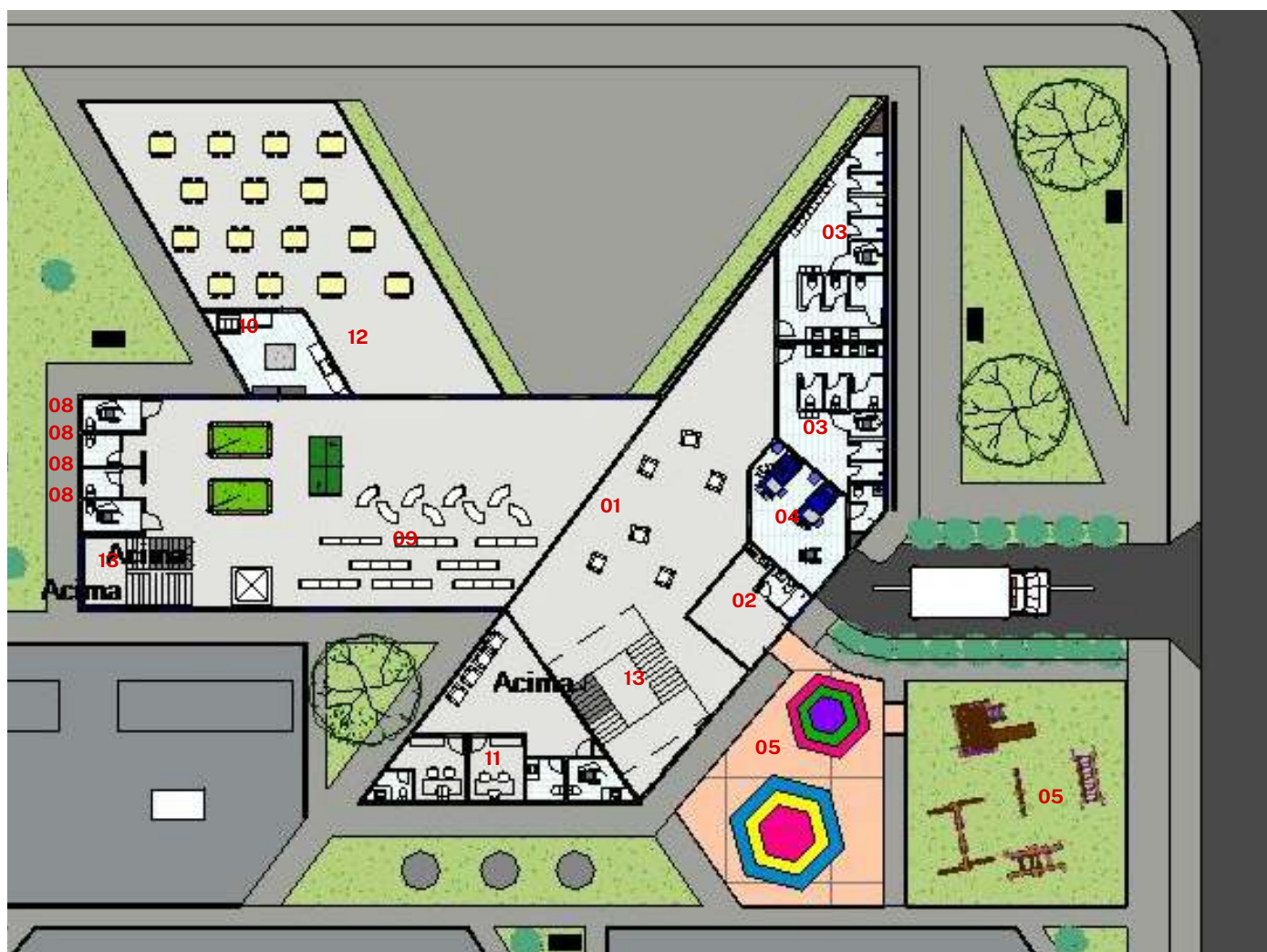
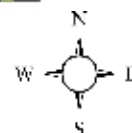
9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.3 O PROJETO

- 1- RECEPÇÃO
- 2- ESPAÇO KIDS
- 3- VESTIÁRIO
- 4- AMBULATÓRIO
- 5- KIDS EXTERNO
- 6- SALA DIREÇÃO
- 7- WC
- 8- WC/PCD
- 9- BIBLIOTECA
- 10- COZINHA
- 11- SALA DE APOIO
- 12- REFEITÓRIO
- 13- APOIO
- 14- CIRCULAÇÃO VERTICAL



MAPA CHAVE

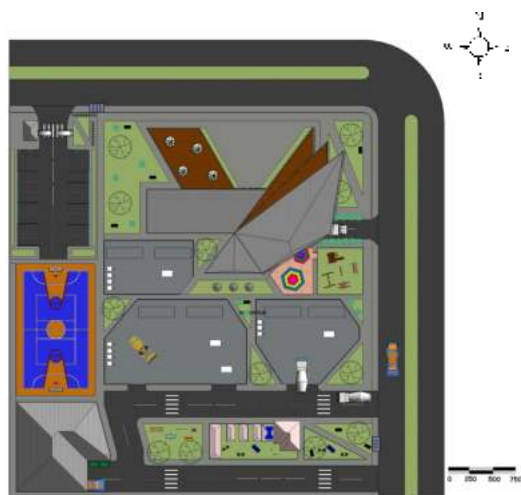


1: 200 0 2 4 6 8 10 20m

9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.3 O PROJETO

- 1- TERRAÇO
- 2- MEZANINO
- 3- ÁREA DE ESTUDOS
- 4- WC/PCD
- 5- WC
- 6- SALA DE AULA
- 7- LABORATÓRIO
- 8- RESERVATÓRIO
- 9- CIRCULAÇÃO VERTICAL



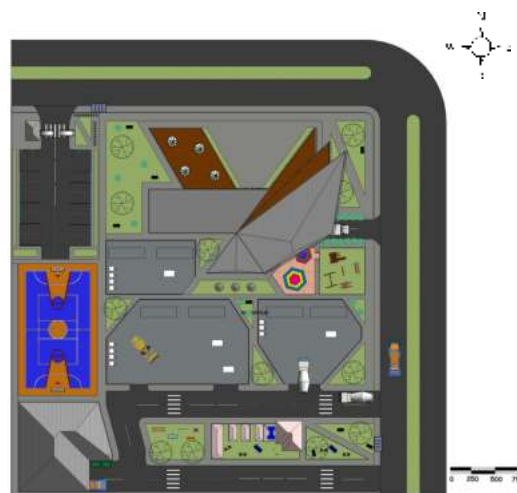
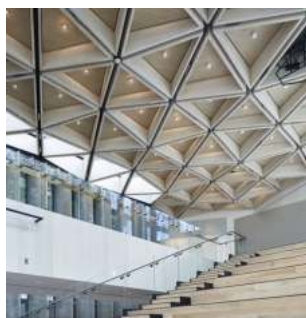
MAPA CHAVE



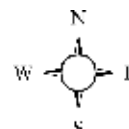
9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.3 O PROJETO

- 1- AUDITÓRIO
- 2- WC
- 3- WC/PCD
- 4- TERRAÇO
- 5- RESERVATÓRIO



MAPA CHAVE

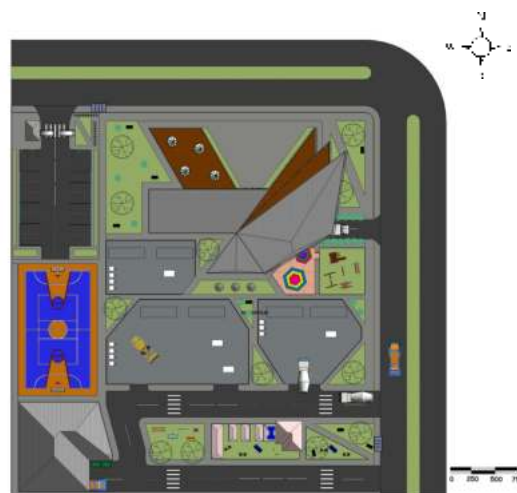


1 : 200 0 2 4 6 8 10 20m

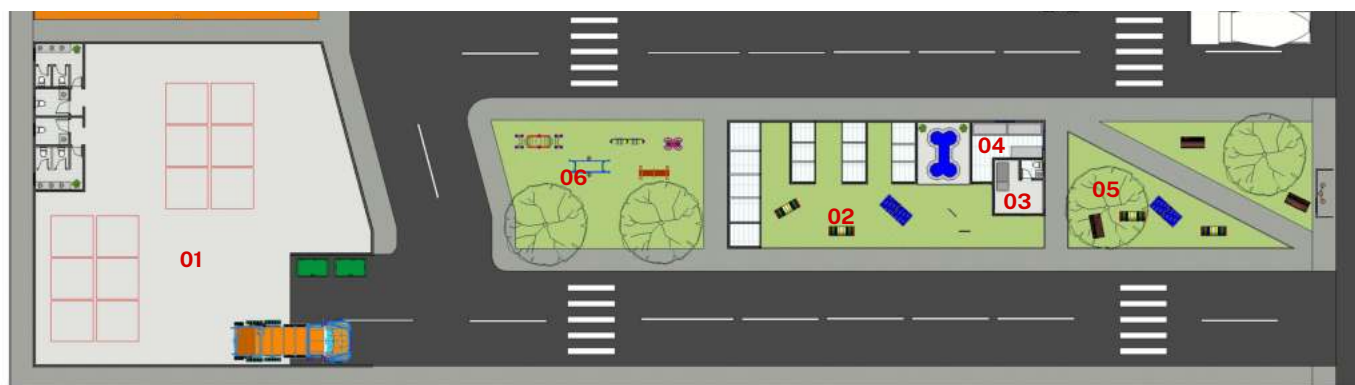
9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.3 O PROJETO

- 1- COLETA SELETIVA
- 2- CRECHE PET/BAIAS
- 3- CONSULTÓRIO VETERINÁRIO
- 4- BANHO E TOSA
- 5- PRAÇA PET
- 6- ACADEMIA AO AR LIVRE



MAPA CHAVE

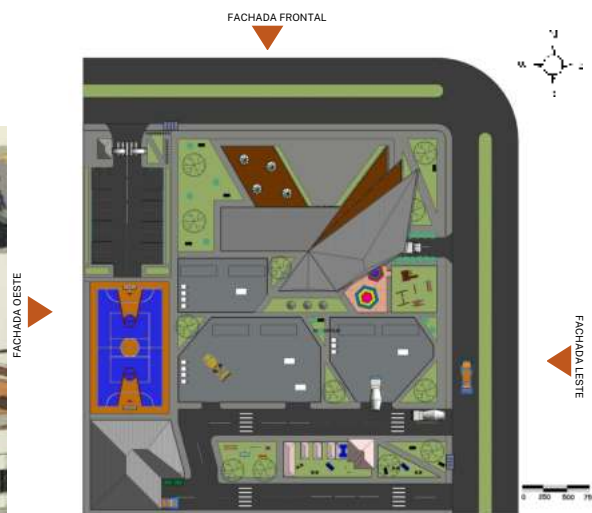


1 : 200 0 2 4 6 8 10 20m



9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.3 O PROJETO



MAPA CHAVE



FACHADA SUL

1:200



FACHADA POSTERIOR

1:200



FACHADA NORTE

1:200

9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.3 O PROJETO



1: 200 0 2 4 6 8 10 20m



1: 200 0 2 4 6 8 10 20m



1: 200 0 2 4 6 8 10 20m

9.0 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

9.4 PERSPECTIVAS



9.0 Referências Bibliográficas

BORGES, Olinda Mendes. Caldas Novas (GO): turismo e fragmentação sócioespacial (1970-2005). 2005. 154 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2005.

CRUZ, Rita de Cássia A. Impactos da pandemia no setor de turismo. São Paulo: Jornal da USP, 2020. Disponível em: jornal.usp.br/?p=334700; Acesso em 22 ago. 2023

GOMES, Norma Gislene Urban. A dupla dimensão do espaço: Rio Quente e suas redes. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Caldas Novas. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: . Acesso em: 06 ago. 2023

Os Municípios no Ranking 2009 – Os Mais Competitivos e Destaques. Caldas Novas: a economia do turismo. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/pub/rank/2009/caldas.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023

PREFEITURA DE CALDAS NOVAS. Decreto nº446/2020, de 23 de Março de 2020. Estabelece as medidas de prevenção e fiscalização no combate ao Coronavírus COVID-19. Disponível em: Acesso em: 20 ago. 2023.

PLANO DE REVITALIZAÇÃO DOS FUNDOS DE VALE DA BACIA DO RIBEIRÃO DE CALDAS. Goiânia: Espaço, Equipe de planejamento, arquitetura e consultoria, 2010.

PLANO DE DIRETOR DE CALDA NOVAS, PREFEITURA MUNICIPAL, CALDAS NOVAS

BANCO DE DADOS DA CONSTRUÇÃO – BDC”, EM CORREALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI NACIONAL)

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI NACIONAL).

SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL DEVE CRESCER 2,5% EM 2023
A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DEVE CRESCER EM 2023 APÓS EVOLUÇÃO CONSISTENTE, ÁVALIA PROJEÇÃO, POR DINO, 26/04/2023 10H50 ATUALIZADO HÁ UM MÊS



Gabriela sabatini

2023